

**Diva não a**HERBERT DE JESUS SANTOS
Jornalista**ANO NOVO
Precisamos
voltar a crescer**EDILSON BALDEZ
Presidente - Fiema**Natal,
tempo de
paz e de festa**CARLOS GASPAR
Presidente da AML**Política pública
de saúde
pra você**CARLOS LULA
Secretario de Estado da Saúde**Parlamentarismo
orçamentário e
orçamento secreto**JOSÉ CURSINO RAPOSO
Economista**Opinião** Opinião **Opinião** Opinião **Opinião** Opinião **Opinião** Opinião **Opinião** Opinião **Opinião** Opinião **Opinião** Opinião**ESPÍRITO NATALINO****Maranhão é o 5º que
mais doa presentes**

O brasileiro é conhecido por ser um povo acolhedor, sensível às causas sociais e altruísta quando se fala em ajudar o próximo, especialmente quando ocorrem grandes tragédias. Em época natalina, não é diferente. Diversos voluntários se engajam em campanhas que tornam essa data feliz para as pessoas que mais precisam. E as necessidades são as mais variadas. Seja de crianças carentes que sonham em ganhar um presente, ou ainda de famílias que precisam de alimentos, roupas, remédios.

PÁGINA 9

**O que fazer com as sobras da ceia de Natal**

PÁGINA 11

**Maranhense
Davi Hermes
está no topo da
natação**

PÁGINA 12

**Imprevisibilidade e riscos
para o processo eleitoral**

Em entrevista a O Imparcial, cientista política analisa o momento político que o Brasil está passando e quais os reflexos que isso pode impactar nas eleições em 2022. PÁGINA 3

BASTIDORES**Natal da superação**

Ano que se vai, ano que se vem. Antes da despedida do velho é a chegada do novo, que já vem com cara de envelhecido. Afinal, o ano que se vai deixou o mundo revirado. As famílias dilaceradas pela pandemia do Coronavírus. Elas jamais vão recuperar as perdas de vida, as dores sofridas, as marcas das feridas sem cura.

GOVERNO DO
MARANHÃOGOVERNO COM O
POVO.
O MARANHÃO
NUM CAMINHO
NOVO!**60 RESTAURANTES POPULARES
A MAIOR REDE DO BRASIL**

RECEITA FEDERAL

Quase 700 servidores já pediram exoneração

A revolta e indignação da categoria vem em razão da não regulamentação do bônus de eficiência após a aprovação do Orçamento 2022

Mais 17 chefes da Receita Federal anunciaram saídas dos cargos de chefia do órgão. Desta vez, os servidores da Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação (Copei) pediram exoneração. O órgão é fundamental no combate à sonegação, lavagem de dinheiro e crimes financeiros.



Os auditores tomaram a decisão após inúmeras audiências virtuais promovidas pelo Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco) ocorridas hoje. A revolta e indignação da categoria vem em razão da não regula-

mentação do bônus de eficiência — um benefício que é bastante criticado entre os demais servidores do Ministério da Economia, que não têm o mesmo privilégio.

Ao todo, quase 700 servidores já largaram os cargos de chefia do órgão desde a aprovação do Orçamento de 2022, ocorrido na última terça-feira (21). A peça contempla apenas policiais federais para as questões de aumento salarial, reestruturação e estruturação de carreiras — para a polícia penal federal.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi quem correu atrás da verba para a categoria, numa tentativa de reaproximação com a base aliada. As relações dos policiais com o chefe do Executivo ficaram estremecidas desde 2019, quando os profissionais de segurança pública se sentiram “traídos” com a Reforma da Previdência. Em diversos trechos do texto, como a questão da aposentadoria e reajuste dos salários, bem como a estruturação da carreira, são os pontos de maior divergência e animosidades com os servidores.

Confira o manifesto na íntegra:

Os Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil abaixo nominados, titulares e substitutos da Coordenação-Geral de Pesquisa e Investigação (Copei) e suas subunidades, requerem a exoneração imediata dos cargos de chefia e substituição que atualmente ocupam. Temos plena ciência da im-

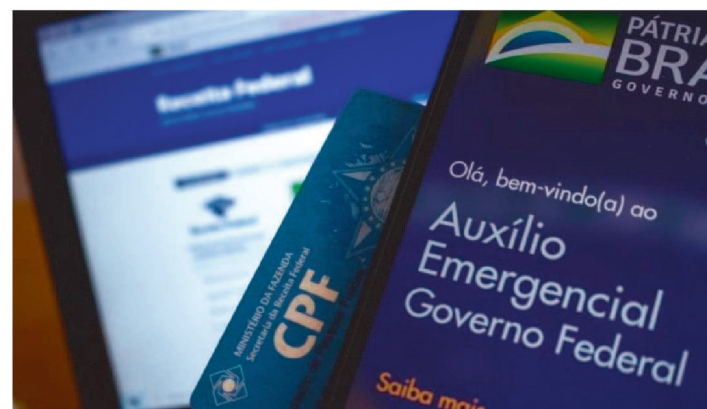
portância das competências e atividades desempenhadas pelos Auditores-Fiscais, fundamentais ao funcionamento do Estado brasileiro. Sabemos também do papel estratégico desempenhado pela Copei na atuação da Receita Federal, no Sistema Brasileiro de Inteligência e no combate às diversas modalidades de crimes financeiros, aduaneiros e tributários. Estamos certos, também, de que há momentos que requerem ações visando resultados mediatos, que se sobrepujam ao compromisso com potenciais resultados imediatos.

Não podemos e tampouco nos furtaremos à luta, quando nossa Instituição sofre o presente aviltamento através do corte dos recursos necessários ao seu funcionamento. Funcionamento cujo resultado é a garantia da arrecadação necessária à atuação do próprio Estado. Ademais, tal solicitação se deve ao descaso demonstrado pelo atual governo ao tratar da pauta remuneratória da categoria, descumprindo o compromisso assumido para instituir a regulamentação do bônus de eficiência, atrasada e aguardada há cinco anos.

Considerando o exposto, entendemos que a situação atual se mostra incompatível com o empenho no exercício de nossas funções. Assim, solicitamos nossa exoneração do cargo ou função que ocupamos, com efeitos imediatos.

RECEBIDOS INDEVIDAMENTE

R\$ 6,9 bilhões do Auxílio Emergencial devolvidos



FORAM NOTIFICADAS CERCA DE 1 MILHÃO DE PESSOAS

O Ministério da Cidadania registra R\$ 6,9 bilhões em devolução aos cofres públicos de valores que tinham como destino o auxílio emergencial em 2020 e 2021. De acordo com a pasta, as devoluções foram feitas por meio da emissão de Guia de Recolhimento da União (GRU), restituição por Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), e recursos não movimentados dentro dos prazos legais, além de revisões e fiscalizações quanto à elegibilidade dos beneficiários.

Segundo o ministério, essa situação foi possível por meio de acordos de cooperação técnica com diversos órgãos dos Três Poderes, com a colaboração das respectivas áreas de investigação e de controle, que trocaram informações, conhecimentos e bases de dados. Também contribuiu para o resultado a estratégia de atuação integrada contra esse tipo de fraude, da qual participaram a Polícia Federal, a Caixa Econômica, o Ministério Público Federal, a Receita Federal, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

O Ministério da Cidadania informou que, nesta semana, enviou mensagens de celular (SMS) para orientar os cidadãos sobre a devolução voluntária de recursos ou denúncia de fraudes do Auxílio Emergencial. Foram notificadas cerca de 1 milhão de pessoas pela primeira vez.

O primeiro envio desse tipo de mensagem foi feito em dezembro de 2020. “Em 2021, foram realizados quatro disparos de mensagens ao longo do ano. Ao todo, 2,5 milhões beneficiários do Auxílio Emergencial receberam 4 milhões de mensagens solicitando a devolução de valores”, acrescenta a pasta ao detalhar ações que desenvolve visando o ressarcimento dos benefícios pagos “fora dos critérios de elegibilidade ao Auxílio Emergencial”.



Que o aniversário de **Jesus Cristo** seja celebrado com muito amor, paz, fé, esperança, saúde e felicidade.

Que em **2022** possamos obter novas e primorosas realizações, excelentes conquistas, prosperidade e fraternidade.



Feliz Natal! Feliz Ano Novo!

Boas Festas

Desejamos aos nossos filiados, parceiros e colaboradores os melhores votos de paz, saúde e boas festas.



SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado a CUT COJOSF FENAROSF

ENTREVISTA

Imprevisibilidade e risco para o processo eleitoral

Em entrevista a O Imparcial, cientista política analisa o momento político que o Brasil está passando e quais os reflexos que isso pode impactar nas eleições em 2022

O cenário político que se aproxima com as eleições de 2022 aponta um acirramento entre forças políticas no Brasil, e no Maranhão essa realidade também não é diferente. Em entrevista a O Imparcial, a cientista política Arleth Santos Borges, professora Universidade Federal do Maranhão (UFMA) fez uma avaliação do momento em que o país está passando. Para a cientista política, o cenário que se anuncia é de polarização. Já com relação ao Maranhão, Arleth Santos Borges, ela avalia que haverá continuidade, sem dúvida; pelo menos no que concerne ao grupo no comando do governo Flávio Dino. Confira a entrevista na íntegra,

Como avalia este momento pré-eleitoral no Brasil em que as pesquisas apontam certa preferência pelo Lula e um derretimento de Bolsonaro? Não vai haver polarização nas eleições de 2022?

A despeito dessas tendências, o cenário que se anuncia é de polarização, sim. Lula é favorito, tem rejeição relativamente baixa e vai sustentar uma pauta de defesa da democracia e de restabelecimento pelo menos do que tínhamos como Estado de direito e isto é o oposto do que representa Bolsonaro e seus seguidores. Por outro lado, mesmo declinante nas pesquisas e com elevada rejeição, Bolsonaro não pode ser subestimado, pois, muito provavelmente, ainda estará no comando do governo federal e tem uma base que, embora pequena, é muito aguerrida e atua sem freios de qualquer ordem, como eles próprios gos-

tam de dizer, contra tudo o que pareça politicamente correto. Isto traz certa dose de imprevisibilidade, ameaça e risco para o processo eleitoral, o que, certamente vai impulsionar a polarização. São duas candidaturas de perfis totalmente opostos e ainda na hipótese de que Lula se candidate através de uma frente ampla, com setores tradicionalmente conservadores, não será, certamente, um conservadorismo assemelhado a esse da extrema direita capitaneado por Bolsonaro, que se alinha a convicções e práticas aberrantemente fascistas.

Recentemente soubemos da provável nomeação de um militar de alta patente para a direção geral do Tribunal Superior Eleitoral-TSE. A democracia brasileira está ameaçada?

Não chega a ser uma ameaça à democracia, mas é mais uma manifestação do desdém reinante em Brasília para com os ritos democráticos. Em democracias dignas desse nome, o governo é civil e fardados armados não ocupam cargos governamentais, salvo aqueles típicos da carreira. Assim como os mais de seis mil militares já instalados no governo pelo presidente da República, a nomeação do general Fernando Azevedo e Silva, ex-ministro da defesa de Bolsonaro, para a presidência do TSE não se justifica pela propalada “garantia de lisura do pleito”, pois não há nada neste sentido que coloque militares acima dos civis; mas a nomeação é inadequada, senão pelo fato de que lugar de militar é no quartel, por que este general em particular era, até poucos dias, auxiliar de um dos prováveis candidatos em

2022, o presidente Jair Bolsonaro. Iniciativas como estas são dispensáveis e têm o pendor de trazer ao pleito mais insegurança que segurança.



Isto traz certa dose de imprevisibilidade, ameaça e risco para o processo eleitoral, o que, certamente vai impulsionar a polarização

Mudanças e continuidades do governo à vista

No Maranhão se encerra um ciclo político importante que foi o Governo Flávio Dino. Se trata de um ciclo de fato? Poderia apontar as mudanças e continuidades mais relevantes?

Sim, dois mandatos de governador constituem tempo suficiente para imprimir uma marca. E como esse governo nasceu como uma sinalização de ruptura com a oligarquia Sarney, mudanças estavam no horizonte desde o princípio, restando conferir se os recursos e a correlação de forças estariam favoráveis, ou não, à implementação das mesmas. Do que efetivamente aconteceu, destaco como mudança mais importante o compromisso do governador com as questões sociais e melhoria das condições de vida dos mais pobres, destacando-se nesse sentido o investimento na educação, escolas dignas e IEMAS, e os restaurantes populares, que mesmo situados na superfície da política de segurança alimentar, cumprem um papel muito importante para os muitos que sofrem com a fome, sobretudo nos maiores centros urbanos; muito importante também foi o destaque e valorização para os direitos humanos na agenda do debate público e ações governamentais, embora, nem sempre com as condições materiais à altura dos desafios; finalmente, considero positiva a entrega de obras para os municípios, envolvendo a participação da população na indicação das mesmas.

Está em jogo a sucessão. Existem duas pré-candidaturas com potencial para 2022, a do senador Weverton e a do vice-governador Carlos Brandão. Como analisa esse cenário?

Continuidade, sem dúvida; pelo menos no que concerne ao grupo no comando do governo, vez que, até o momento, ambos os candidatos permanecem na base de apoio do gover-

nador Flávio Dino. Também não vejo no discurso das duas candidaturas citadas nenhum confronto com o modelo ou prioridades de gestão do governador, mas cada candidato tem um perfil, compromissos, aliados preferenciais e seu próprio senso de prioridades. Junto às continuidades, mudanças também estão no cenário, pois Flávio Dino, além do pertencimento a esse grupo, tem um histórico de ativismo em defesa de agendas democratizantes no estado e no país que não se observa nos demais candidatos. Outro aspecto a observar é que, até pela heterogeneidade do grupo, não dá pra esperar convergências ideológicas ou mesmo programáticas, trata-se de uma coalisão eleitoral e de apoio governamental, não raramente (e apropriadamente) chamado de “condomínio”, sem maiores identidades, como aliás está se mostrando claro no atual cenário de disputas internas. De todo modo, é importante ter em mente que um cenário de mudanças ou ruptura com o conservadorismo não depende só de candidatos ou governador eleito, pois envolve também o conjunto das escolhas dos eleitores e a mobilização da sociedade.

O senador Roberto Rocha, o ex-prefeito Eivaldo Holanda Jr, o deputado Josimar do Maranhãozinho são possíveis expressões do bolsonarismo em 2022?

Ainda tá longe para afirmarmos isso e depende de vários fatores, incluindo a performance de Bolsonaro no momento da disputa. Certamente, Bolsonaro não enfrentará 2020 com vantagens que teve em 2018; na próxima eleição ele não gozará do benefício da dúvida que alguns devotados ao antipetismo lhe dedicaram na eleição passada. Em 2020, ele terá um mandato a ser julgado e pelo que se desenha como percepção já captada

por reiteradas pesquisas os resultados não lhe serão tão favoráveis. Por outro lado, ainda que os candidatos citados não façam palanque ou se vangloriem de aproximação com o presidente, isto virá à tona, às vezes até por iniciativa dos adversários. Roberto Rocha, por exemplo, inapelavelmente terá mais esse traço na sua biografia política, pois muito se empenhou para ser o representante do bolsonarismo no estado; Edvaldo Holanda Jr., mesmo compartilhando com o presidente o empenho em mobilizar setores evangélicos mais conservadores, não tem feito, até onde sei, gestos mais ousados no sentido de construir pontes com o presidente da república, e, além disso, o próprio meio evangélico, que nunca foi homogêneo, já não se apresenta hoje tão receptivo ao bolsonarismo como foi em 2018. Josimar do Maranhãozinho, correligionário do presidente, ambos estão no PL, fiel integrante do Centrão e um dos campeões de emendas parlamentares pagas por Bolsonaro certamente tem muitas afinidades com o presidente, mas é cedo para se indicar como se comportará nesse aspecto em 2018, vez que a sua própria candidatura parece ainda estar indefinida.

A depender dos resultados de 2022, correemos o risco de ver surgir nova oligarquia?

Creio que não seja muito possível “ver surgir uma nova oligarquia”; oligarquias se constituem ao longo de um tempo e mediante todo um conjunto de práticas que depreciam a democracia, concentram poder em pequeno grupo, familiar ou não, e que governa privilegiando interesses do próprio grupo. Assim pensando, não vejo como vislumbrar para 2022 o surgimento de uma nova oligarquia no Maranhão.

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Natal da superação

RAIMUNDO BORGES
DIRETOR DE REDAÇÃO

Ano que se vai, ano que se vem. Antes da despedida do velho é a chegada do novo, que já vem com cara de envelhecido. Afinal, o ano que se vai deixou o mundo re- virado. As famílias dilaceradas pela pandemia do Coronavírus. Elas jamais vão recuperar as perdas de vida, as dores sofridas, as marcas das feridas sem cura. Foram vidas que se foram e ainda estão indo, contadas aos milhares no Brasil e aos milhões pelo mundo afora.

Como fazer passar tanta angústia coletiva? Nem os cientistas, que transformaram seus conhecimentos em vacinas, numa velocidade jamais vista na história da humanidade, descobriram um injetável que alivie a dor sofrida por tantas perdas irreparáveis. Ficaram as cruces marcadas pela de lembranças, que os pesquisadores vão transformar em história da maior pandemia deste século. São símbolos do cristianismo, que nos encaminha a ficar na terra, plantar esperanças e colher bem-estar. Não vale aqui, neste espaço, remoer tanta dor que atormenta as vidas que ficaram. São vidas que hoje têm uma data espacialíssima para celebrar. Afinal, hoje é Natal do nosso senhor Jesus Cristo.

Lindo, né? Papai Noel, luzes, decorações, anúncios, mensagens, comilanças, abraços, beijos – tudo sob as vistas do menino Jesus. Abraços que até poucos meses foram trocados por respeitosa toques de cotovels. Festas que deixaram de ser feitas, beijos que se perderam ao vento. Tudo isso começa a virar um alívio corporal, uma serenidade na alma, uma esperança em forma de chegança.

É Natal! Que Natal, este de 2021. Ufa! Mas é Natal, impossível de traduzi-lo aqui, neste momento em que, ao mesmo tempo que escrevo, penso em meu filho Fernando ao lado da esposa Daniela, que nesta data, véspera do nascimento do menino Deus, testou positivo para a covid-19. Mas, Daniela e Fernando, estou de mãos postas diante de Jesus, assim como vocês que são pastores evangélicos. Vai passar, vai passar. Logo vai passar. O ser humano é um animal estranho. Este ano, o Natal virou a maior expectativa para quem vende e para quem consome. Parece que a coletividade esqueceu o real sentido da data, do seu verdadeiro significado. Mas o Natal é tão mágico que servem para alegrar o mundo em maio a intensidade da dor. Quem vende se alegra por sobreviver. Quem compra, se alegra por conceder um presente material que alegra. Até quem perdeu entes queridos e quem sofreu com o sofrimento de outrem.

Desde 2020 que o mundo acompanha o noticiário carregado de estatísticas funestas, de enterros sem velório, de hospitais abarrotados, de profissionais da Medicina estressados, vivendo uma guerra, cuja arma é o calor humano a quem está no leito da morte. Fora dos hospitais, governantes desorientados, ou os que tentam ajustar-se à dimensão da tragédia internacional, infelizmente, incompreendida para muitos.

Em fevereiro de 2020, quando a pandemia apenas chegava ao Brasil, fazendo suas primeiras vítimas, poucos acreditavam no que veio nos meses seguintes e no ano seguinte, este que está indo embora, sem que haja uma trégua definitiva desta guerra maldita, que se desdobra em variantes, como um exército remodelando suas estratégias de ataque e defesa. A covid19 ataca, como que a natureza a desafiar a ciência.

Desde março de 2020, o mundo mudou para sempre. Se fechou na individualidade e no coletivo de cada família, de cada cidade e de cada país. Todos trancados, mascarados, distanciados e desesperados. Ninguém imaginava passar o Natal que passamos em meio a uma pandemia universal. Contamos os dias, contamos os meses, cansamos de prever datas e de esperar dias que nos fazem viver melhor.

Foram momentos de ansiedade, de tristeza e solidão e dor. Estamos chegando ao final de 2021, tentando se recuperar. Fazer o que não se fez no ano passado, descortinar um horizonte ainda carregado de nuvens cinzentas. Mas como é Natal, Jesus entra em campo para mostrar sua força de superação. Assim, como quem pretende se recuperar da tragédia, os brasileiros e os maranhenses querem celebrar o Natal, depois réveillon e mais adiante, o Carnaval. Nem que tudo seja pela metade – isto se as variantes do coronavírus, cada qual com o nome mais esquisito, deixarem. Não esquecer que 2022 é ano de eleição em outubro, portanto, muito tempo para cada qual fazer do voto a única ferramenta de renovação em prol de todos, principalmente, do que mais sofre com a política mal praticada.

Hoje é Natal, apesar de tudo, é Natal. Dia de olhar para os céus, comemorar a vida, espalhar o amor, renascer mais forte, semear a esperança para quem não tem esperança.



Política pública de saúde pra você

CARLOS LULA
Secretário de Estado da Saúde

A primeira memória que tenho da Secretaria de Estado da Saúde não é a de sentar na cadeira de gestor, eu só comecei a ocupar o cargo de titular da pasta no ano de 2016. A primeira vez que estive na SES, em nome da Casa Civil, pedi autorização para entrar e desci ao gabinete para conhecer a estrutura da sede da Saúde. Naquele momento, eu descobri a grandiosidade da pasta.

Depois, já diante do desafio de assumir a gestão estadual da saúde, compreendi que somente por meio do pleno conhecimento da dinâmica do Sistema Único de Saúde seria possível combater o sistema que só possuía injunção política e não possuía injunção técnica. Para trás deixamos a Secretaria a serviço de uma candidatura, de um grupo político, para servir a todos os maranhenses e, principalmente, os usuários que contam exclusivamente com o SUS.

Por trás dos nossos resultados atuais, seja pela menor mortalidade da Covid-19 ou a maior rede de saúde da história, há critérios técnicos na estratégia. Não à toa, a primeira das nossas metas conseguimos conquistar a alcançar todas as Regiões de Saúde com serviços da rede estadual de saúde. A segunda está em andamento – garantir atenção integral em cada Região, contemplando suas diversidades necessidades.

Assim, o futuro na verdade vai apontar que vamos precisar de outro tipo de cuidado: atenção materno infantil, diálise, outros leitos de UTI, ortopedia, atenção cardiológica. Por isso, a importância de manter essa rede funcionando bem e apontar para o futuro avançando com políticas de saúde que contemplem as necessidades surgirem a partir da próxima geração.

O Maranhão é uma só federação, mas podemos falar de vários 'estados' dentro deste território com mais de 7 milhões de habitantes. O estado é muito diverso e muito complexo. Com a Covid-19, a estratégia precisou responder de maneira distinta, a ação não é homogênea, embora o combate precise ser coletivo. No período mais complexo da história, hospitais eram abertos, assim como Policlínicas, unidades do Sorrir, alas de hemodiálise.

Lembro que a Região dos Lençóis Maranhenses, o Hospital Regional de Barreirinhas (HRB), recebeu a primeira UTI e houve a implantação dos serviços de neurocirurgia, reforçando a rede de saúde nas Regionais de Rosário e Chapadinha.

Em 2021, a Região Tocantina foi a mais afetada pela pandemia. Abrimos mais uma ala de Unidade de Terapia Intensiva exclusiva para atendimento aos pacientes graves acometidos pela Covid-19, no Hospital Macrorregional Dr^a Ruth Noleto, implantamos o Hospital de Campanha de Imperatriz, além da UTI aérea à serviço da região.

Enquanto algumas regiões passaram a ser menos afetadas com a onda da Covid-19, os investimentos em saúde foram aplicados em serviços necessários em cada localidade. Assim a rede estadual de saúde também incrementou a ala de hemodiálise de Balsas, as Policlínicas de Barra do Corda, Açailândia, Imperatriz e a do Idoso, em São Luís; o Centro da Pessoa Idosa, em Imperatriz; o Centro Cirúrgico do Hospital Aquiles Lisboa, em São Luís. Serviços diversos para necessidades distintas.

O SUS é complexo, mas é uma importante política de redução de desigualdades e garantia de direitos. Enquanto nos for concedida a honra de fazer políticas de saúde, os servidores da Secretaria de Estado da Saúde e eu estaremos executando medidas de renovação, mudança e cuidado para servir nesta e nas próximas gerações.

Por incrível que pareça, há 108 obras da saúde em andamento, 58 delas em parceria com os municípios e 50 em unidades do Estado. A prioridade para 2022 é entregar uma rede de serviços completa por todo o Maranhão para chegar a você e sua família! Este é o nosso modo de saber que um próspero ano novo virá!

Parlamentarismo orçamentário e orçamento secreto

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

A expressão do título acima ou a sua congênere, CAPTURA DO ORÇAMENTO, e outras na mesma linha, se generalizaram nos meios de comunicação neste ano, a partir de quando o Executivo encaminhou ao Legislativo a chamada PEC DOS PRECATÓRIOS, com o objetivo de adiar o pagamento de parte desta despesa prevista para 2022. Desse modo, buscava-se abrir espaço ou folga fiscal/orçamentária no TETO DE GASTOS para executar a versão repaginada pela gestão Bolsonaro do BOLSA FAMÍLIA.

O que vincula a PEC em questão à "leitura" de ter havido domínio do Legislativo sobre o Orçamento, em detrimento do Executivo, não se inicia, contudo, neste episódio, embora tenha ele acentuado tal anomalia no relacionamento entre os dois Poderes. O legislativo já vem tendo um protagonismo orçamentário grande há várias legislaturas, acentuando-se ela, mais ou menos, conforme a maior ou menor força política do Governo em exercício. No caso de Bolsonaro, a balança vem pendendo mais para o lado dos Deputados e Senadores desde o

início de seu mandato e a ameaça ao projeto de reeleição do Presidente vitamina mais ainda a força dos parlamentares. O instrumento principal do exercício deste "parlamentarismo" é a EMENDA ORÇAMENTÁRIA DO RELATOR DO PROJETO DE LEI DO ORÇAMENTO. Tal ferramenta tem possibilitado às lideranças do Congresso o controle sobre parcelas crescentes do orçamento, como se o Governo fosse exercido pelo Parlamento. Para 2022, foi aprovada uma dotação proveniente de Emenda de Relator no montante de R\$16,5 bilhões.

Mas se tal "controle" sobre a destinação discricionária de parte do orçamento pelo Congresso já constitui em si um quadro incômodo, mais estranho ainda é o fato de tais emendas não atenderem ao parágrafo quarto do quinto artigo da LRF, segundo o qual é vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou dotação ilimitada. E tal possibilidade existe nas emendas de Relator, pois estas figuram na peça orçamentária sem finalidade definida e sem níveis de especificação adequados que permitam saber-se a destinação dos seus recursos.

Contudo, a situação vigente não se

daria sem a conivência tácita do Executivo ou a obtenção por este Poder de ganhos políticos derivados da "parceria" com o Legislativo. A Lei de Diretrizes Orçamentárias determina para o exercício de 2021, em casos como os das Emendas de Relator a obrigatoriedade "para a sua execução orçamentária e financeira de divulgação em sítio eletrônico dos critérios de distribuição dos recursos considerando os indicadores socioeconômicos da população beneficiada pela política pública". Quem já viu ou ouviu falar desta divulgação?

Fruto da criatividade ilimitada do brasileiro, passou-se a falar do ORÇAMENTO SECRETO, exatamente aquele que está incrustado no Orçamento Geral, porém com critérios de elaboração, execução e controle (?) sob o comando absoluto e restrito aos Mandarins do Congresso, os criadores, beneficiários e "gestores" deste PARLAMENTARISMO ORÇAMENTÁRIO, que tem sua fonte de financiamento exatamente nas dotações das EMENDAS DE RELATOR, tudo sob o olhar cúmplice e interessado do Executivo. Eis mais uma Jabuticaba brasileira.

FELIZ NATAL E PRÓPERO ANO NOVO.

Precisamos voltar a crescer

EDILSON BALDEZ DAS NEVES
Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão-Fiema

Neste ano que se finda, os indicadores socioeconômicos não foram favoráveis ao país e ao nosso estado. Razão por que diminuiu a participação da indústria no PIB maranhense. Esses dados refletem o impacto causado na economia pela crise sanitária que assolou o mundo e que teve profunda repercussão no setor produtivo da nação brasileira. Os resultados, de pouco brilho, reforçam a necessidade de retomada do crescimento prospectando setores que funcionem como novos impulsionadores dos negócios em geral. Oportunizam essa mudança de cenário a aprovação no Congresso Nacional do novo Marco Legal das Ferrovias, com regras modernas capazes de derrubar a inércia que perdurou por décadas e atrasando o transporte ferroviário brasileiro. Aguardando apenas a sanção presidencial para entrar em vigor, esse instrumento legal vislumbra um novo ciclo para o modal transportador de riquezas.

A partir de agora, novas ferrovias podem ser projetadas, desenvolvidas e operadas por empresas privadas, sem licitação. Segundo o Ministério da Infraestrutura, o governo já recebeu 47 pedidos de requerimentos para construção de novas linhas privadas, projetos que podem atrair R\$ 50 bilhões em novos aportes. Entre os projetos encontra-se o ramal ferroviário Estreito-Balsas, antigo pleito do agronegócio, muito bem conduzido pela Fiema e apoiado pela Bancada Federal, e que deverá ser concretizado pela VLI Multimodal, empresa de logística controlada pela Vale.

Produto mais cobiçado pelo mundo na atualidade e considerado o combustível do futuro, o hidrogênio

verde terá papel primordial na transição energética de um mundo que requer energia limpa. Os especialistas apontam mercado interno desse produto no Brasil de 15 a 20 bilhões de dólares anuais até 2040, e uma vez, em plena operação, poderá exportar entre 3 a 5 bilhões de dólares por ano. A produção mundial está estimada em 500 bilhões de m³ por ano.

O Nordeste brasileiro, destacando-se o Maranhão, Ceará e Rio Grande do Norte são os estados com maior potencial para abrigar projetos de hidrogênio verde. Pelas suas condições portuárias favoráveis o nosso estado se apresenta com as melhores condições para exportar o novo produto. Levamos vantagem extra por possuir em nosso território o Porto do Itaqui, diferenciado por suas águas profundas e por estar mais próximo dos mercados internacionais. Além disso, já é um hub de derivados de petróleo atendendo grande região do país e possui expertise na movimentação de combustíveis.

A UFMA com apoio da EMAP, FIE-MA, FIEC, SENAI e outras entidades está desenvolvendo estudos sobre hidrogênio verde, cujo programa prevê a atração de investidores para o Maranhão. A FIEMA, por meio do seu Grupo de Trabalho Pensar o Maranhão, já vem analisando essa demanda e projetando o futuro. Acompanha, também, a elaboração do Atlas Solar e Eólico do Maranhão que vem sendo desenvolvido pelos professores da UFMA com apoio da Equatorial Energia.

Com o lançamento do foguete 14-X, primeiro demonstrador brasileiro da tecnologia hipersônica aspirada, pelo Centro de Lançamento de Alcântara na semana passada, o Brasil ingressa, de maneira definitiva, no seleto grupo de nações que detêm o conhecimento técnico e os meios para

projetar, construir, lançar e rastrear um sistema hipersônico aspirado. O teste, bem sucedido, anima a comunidade científica aeroespacial e consolida esse gigantesco projeto inovador e repleto de recursos tecnológicos que abrirá janela ampla para o desenvolvimento do Maranhão.

O petróleo localizado na Margem Equatorial brasileira, conhecida como a Bacia PA-MA, cujos estudos foram acompanhados pelos consultores do Grupo de Trabalho desta Federação, poderá beneficiar o Maranhão, Pará e Amapá. Com a sua exploração, irá gerar receitas diretas e indiretas, e expressiva criação de empregos e se tornar um grande polo produtor. A estimativa aponta algo em torno de 20 a 30 bilhões de barris de petróleo na Bacia PA-MA, quase o mesmo volume encontrado no Pré-Sal, no Rio de Janeiro. A Federação das Indústrias do Estado do Pará-FIEPA e a Bancada Federal maranhense são parceiros nessa empreitada. Pelo balanço apresentado, encerramos este ano com muita atividade e representatividade na defesa dos interesses da indústria maranhense. Foi um ano de conquistas institucionais e grandes avanços com pautas e ações importantes para a expansão da nossa indústria e de abertura de novos caminhos para o desenvolvimento do nosso estado e o país voltar a crescer. É importante frisar que outras pautas não foram deixadas de lado. Para o Ano Novo que se anuncia a CNI projeta crescimento do PIB em 1,2%, com queda da inflação e aumento de emprego e renda. Esse cenário nos obriga a enfrentar novos desafios em prol da expansão do nosso parque fabril e da nossa economia. Um ótimo Natal e um Ano Novo de muitas esperanças, prosperidade e vontade de construir um mundo melhor para todos.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire Diretor-Presidente pedrofreire@oimparcial.com.br	Raimundo Borges Diretor de Redação borges@oimparcial.com.br
Patrícia Freire Gerenmte financeira patriciafreire@oimparcial.com.br	Celio Sergio Superintendente de Produção celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO (98) 98232-0262	COMERCIAL (98) 99116-1624
ASSINATURAS (98) 9144-5645	REDES SOCIAIS Whatsapp: (98) 98232-0262 Twitter: @oimparcialonline Instagram: @oimparcial www.oimparcial.com.br
FINANCEIRO (98) 9144-5626	

Natal, tempo de paz e de festa

CARLOS GASPAR
Presidente da AML

Estamos no fim do ano e escrevo, assim, a última crônica de 2021.

Quisera produzir mais, porquanto falhei algumas semanas neste meu relacionamento com o leitor. Peço desculpas pelos erros cometidos, porém saibam todos que a minha eventual ausência nesta página decorreu de acontecimentos alheios à minha vontade.

A propósito desta quadra festiva, que nos achamos a viver, tenho o hábito de fazer um retrospecto, dentro do possível, de tudo o que aconteceu comigo nos doze meses do período civil que finaliza. Ao mesmo tempo, dou uma limpeza nas minhas estantes e nas minhas gavetas, delas retirando o que considero imprestável. Feito isso, sinto-me preparado para, corrigindo os meus equívocos, adentrar no novo ano, com uma programação que pretende reparar o passado e buscar outras realizações.

É essa uma das facetas da minha maneira de administrar. Basta acrescentar a receita prevista e a ela contrapor a despesa obrigatória e um razoável orçamento doméstico está pronto para ser executado, cumprido. Claro que um orçamento elaborado pelo público é bastante diferente, mas o princípio básico deve ser o mesmo. Com certeza absoluta, a lei orçamentária representa o programa de governo, para determinado período. Se alguém desejar acompanhar as ações de qualquer administração pública, basta recorrer constantemente ao orçamento e suas aplicações.

Eu estava começando a escrever esta crônica e ia adiante com a questão de equilíbrio de gastos quando chega para visitar-me, para o abraço fraterno, pelas festividades do Natal e do

Ano Novo, o meu estimado amigo Ananias. Como de hábito, veio sem avisar, porém certo de que não lhe faltaria o cafezinho que a Antônia lhe oferece, todas as vezes que chega ao meu apartamento.

Logo preparei o meu espírito na certeza de que a conversa poderia resvalar para queixumes ou comentários que demandassem trocas de opiniões divergentes. Aliás, o meu amigo Ananias, sempre inquieto, comumente se apresentava estressado, até mesmo quando se conversava assunto que nem lhe dizia respeito pessoal.

Desta feita, equivoquei-me. O meu antigo colega do curso primário encontrava-se sóbrio, com uma tranquilidade de causar admiração a quem o conhece. Até supus que algo de extraordinário estivesse acontecido em sua vida, pois essa mudança de comportamento seria surpresa para outros amigos que o visse agora.

Pois bem, encaminhei a conversa no sentido do Natal, pois assim me pareceu harmonizar o tema com a agradável disposição espiritual do visitante. Além do mais, nos reunimos na varanda, lugar mais aprazível e aconchegante do apartamento, onde minha filha Socorro instalou um belo presépio luminoso.

Preocupada com a rapidez da visita, procedimento comum do meu amigo Ananias, logo a Antônia se apresentou sempre atenciosa, oferecendo o seu gostoso cafezinho que, pausadamente, foi sorvido por nós dois. E, assim, comentando a fresca da manhã, iniciamos um prazeroso diálogo que teve a característica apenas de constatação de fatos, jamais de interpretação ou análise mais profunda.

Gênese da Regulamentação da Engenharia no Brasil

DR. ROGERIO MOREIRA LIMA (*) HERON GARCEZ (**)

Coord. Nacional da CCEEE/CONFEA e
Coord. Regional da CCEEE/CREA-MA
(**)Procurador Jurídico do CREA-MA

Em 11 de dezembro de 1933, o Presidente Getúlio Vargas fez publicar o Decreto Federal nº 23.569, que exordiou a regulamentação do exercício profissional da engenharia no Brasil e instituiu o Sistema CONFEA/CREA, conjunto de autarquias federais responsáveis pela verificação, controle e fiscalização dos engenheiros e empresas de engenharia no território nacional.

Por esta razão, comemora-se no dia 11 de dezembro o Dia do Engenheiro, em alusão à primitiva regulamentação da engenharia no Brasil. O contexto histórico da crise pós-depressão de 1929 remeteu ao aumento exponencial do fluxo imigratório ao nosso país devido às oportunidades do então incipiente processo de industrialização das grandes cidades, com incremento de obras e serviços de engenharia.

Assim, mais do que garantir espaço no mercado aos Engenheiros Brasileiros afigurava-se necessário disciplinar e dar garantias de segurança e qualidade para proteção da sociedade, visto que sucedeu perigoso cenário de execução de obras e serviços da engenharia por leigos e estrangeiros sem formação profissional e habilitação certificada.

Entretanto, logo após a criação do Sistema CONFEA/CREA, verificou-se a falta de lastro financeiro para cumprimento de suas atribuições administrativas de verificação, controle e fiscalização do exercício profissional da engenharia, agronomia e arquitetura, razão pela qual foi instituída a obrigação tributária de pagamento de anuidade pelos profissionais registrados nos Conselhos Regionais, através do Decreto-Lei nº 3.995, de 31 de dezembro de 1941. Por sua vez, o Decreto-Lei nº 8.620/1946 estabeleceu a natureza jurídica autárquica dos menci-

onados Conselhos de Fiscalização Profissional.

Com a vigência da Constituição de 1934, sobreveio a determinação de que somente a lei formal – e não mais decretos regulamentares autônomos – poderia estabelecer restrições à liberdade de exercício de qualquer profissão, situação que não estaria contemplada com os efeitos jurídicos dos Decretos Federais nº 23.569/1933 e 23.196/1933.

Assim, em 24/12/1966, foi publicada a Lei Federal nº 5.194 destinada a disciplinar o exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, instituindo regra de transição para salvaguarda de direitos adquiridos, ao preconizar que os profissionais já em exercício laboral e os estudantes matriculados em instituições de ensino na data da publicação da lei não seriam prejudicados pelas novas disposições normativas (art. 86).

A discriminação das atividades e campos de atuação das diferentes modalidades profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia deuse, por força da edição da Resolução Confea nº 218, de 29 de junho de 1973, abrigada no poder-dever regulamentar tipificado no art. 27, alínea “f” da Lei Federal nº 5.194/66, de modo a assegurar a fiel execução do diploma legal de regulamentação das profissões liberais então catalogadas.

A década de 1970 foi marcada por forte expansão de obras e serviços de engenharia, culminando com o pico de 13,97% no PIB de 1973. Um aumento tão expressivo da atividade econômica levou a um acréscimo de acidentes envolvendo o setor. Diante da dificuldade para identificação dos responsáveis técnicos por obras e serviços de engenharia envolvidos em sinistros, o legislador decidiu instituir a Lei Federal nº 6.496/1977, a qual instituiu a obrigatoriedade da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de obras, serviços e contratos de engenharia, agronomia e arquitetura. A

Entretanto, para não escapar ao costumeiro, o meu sempre querido colega dos primeiros anos escolares e hoje grande amigo, levantou um assunto de que quase nem se fala na cidade. Trouxe à baila a atuação da Prefeitura, isto é o quanto ela tem sido ativa nesses doze meses de administração. Começamos, então, a fazer uma rápida análise por setor, iniciado pela administração.

Confesso, ao comparar-me com o Ananias, dou as mãos para a palmatória. Acho que ele sabe quase tudo, com certeza muito mais que eu. E logo indaguei as razões pelas quais o senhor Prefeito não promoveu uma ampla e profunda reforma administrativa, a considerar-se a desorganização reinante nos diversos órgãos municipais. É verdade, há anos não entro com frequência em uma repartição pública, portanto sinto-me desprovido de argumentos suficientes para reforçar o pensamento do meu amigo.

Melhor mudar de assunto, disse eu, porquanto assim iremos enveredar por um caminho através do qual não chegaremos a nenhum lugar. Estamos em um período de Festas e por isso é de bom senso que se deixe o Prefeito em paz. Sem dúvida que talvez ele já esteja a oferecer um bom prato para a crítica da imprensa sobre sua administração.

Hoje é Natal, tempo de Paz e de Festa, abracemo-nos, sem restrições.

partir dessa data, além do registro dos responsáveis técnicos por obras e serviços da engenharia nos Creas, também passou a afigurar-se obrigatória a anotação de informações técnicas detalhadas acerca do ato de profissão, colimando assegurar plena rastreabilidade pelo Poder Público.

Também houve com a Lei nº 6.496/1977 a criação do braço assistencial da engenharia, a Caixa de Assistência dos Profissionais dos Creas, designada Mútua, a qual passou a integrar o Sistema CONFEA/CREA, a despeito da personalidade jurídica de direito privado.

A Mútua é legalmente encarregada de prover auxílios pecuniários, pecúlios, bolsas de estudo, assistência médica, hospitalar e dentária, facilidades na aquisição, por parte dos inscritos, de equipamentos e livros e, exclusivamente aos associados, planos de férias no país e/ou de seguros de vida, acidentes ou outros.

Nos tempos atuais, passados oitenta e oito anos da criação do Sistema CONFEA CREA, dados de 2020, o Sistema multiprofissional tem um milhão cento e cinquenta e cinco mil e sessenta e quatro profissionais registrados, trezentos e vinte e cinco mil seiscentos e oitenta e uma empresas registradas, duas mil e vinte e oito instituições e ensino cadastradas, quatro mil e oitenta e quatro cursos cadastrados e duzentos e onze títulos profissionais, destes um de Pós-graduação, cento e três de graduação, cento e seis de tecnólogo e um técnico de nível médio.

Assim, demonstra-se a dimensão do Sistema CONFEA CREA, conselho de fiscalização multiprofissional um sistema de autarquias federais parafiscais através do qual o Estado Brasileiro garante a qualidade e segurança nas obras e/ou serviços da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia através da verificação, controle e a fiscalização do exercício profissional visando ao benefício e à proteção dos interesses da sociedade.

Diva não ataca no Natal da São Pantaleão

HERBERT DE JESUS SANTOS

Jornalista. Do Livro Contos de Natal Peru na Missa do Galo

Diva estava há pouco engajada nas milícias rebeldes, que lutavam contra a invasão americana no Iraque, mas era um dos membros mais corajosos, e mais se oferecia para desempenhar uma missão arriscada. Motivos não lhe faltavam: Não morria de amores por Saddam Hussein, maluco de pedra, além de ditador sanguinário, para comandar o ironicamente chamado Berço da Civilização; e, muito pior, a carnificina perpetrada, em qualquer parte do Mundo, pelo não menos alucinado e muito mais açougueiro, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, o “Belzebush”. Este — entendia assim —, sem ter aprendido a lição com os atentados aéreos do 11 de setembro de 2001, sofridos por Nova York, com milhares de pessoas mortas, nas torres gêmeas do World Trade Center, em Wall Street, o guloso centro financeiro do universo. Maranhense da gema, todavia, com ascendência árabe por parte da mãe, testemunhou a invasão ao Iraque, justamente quando se achava de férias em visita ao país para conhecer parentes e realizar um cruzeiro, programado no Brasil, pelo Mar Mediterrâneo. Tinha conhecimentos suficientes para contestar o Tio Sam como “Porrete do Globo”, e agora sentira na própria pele, pois, por um triz, não fora vítima do poderoso artesanal ianque, e chorou inocentes, entre mulheres, velhos e crianças, o que seria diariamente, enlutando, inclusive, a família da sua matriarca. Mandou para o espaço o seu “tur” internacional, e se integrou numa organização guerrilheira dos que cultuavam “Alá é nosso deus e Maomé, o seu profeta”, com armas pesadas nas mãos, assim que um bombardeiro, errando alvos militares, atingiu um colégio e um hospital. A gota d’água que faltava foi a cara-de-pau das autoridades opressoras, pedindo desculpas, na rede mundial de TV, pelas vidas de civis perdidas. Na resistência iraquiana, cedo tornou-se responsável pelas maiores baixas inimigas, quase todo o santo dia com explosões de projéteis em quartéis, e em comboios, nas vias públicas. Aparentava-se para uma operação que mudaria o curso de conflito e a História da Terra, não lhe restava nenhuma dúvida. Seria uma mulher-bomba, que detonaria Bush, o secretário de Defesa e a secretária de Estado da superpotência, que viriam na moita ao teatro de guerra, porém vazados para o vigilante serviço de inteligência dos desafetos. Eles estariam ali, sem faltar uma vírgula, na véspera de Natal. Razão: Revigorar o moral da tropa invasora, que se achava esmorecida, em vista do número de mortos alastrar-se num crescendo por ataques cada vez mais audaciosos e frequentes, e chegando mais para o centro da cidade. Diva, sem nenhuma vacilação, colocou os artefatos por baixo da sua blusa jeans e fofa, com uma máquina fotográfica ao pescoço, à guisa de jornalista estrangeira, para dificultar o faro dos agentes secretos e guarda-costas dos seus alvos, que haviam chegado mesmo no dia e hora decifrados pela espionagem adversária. O pontoiro do seu relógio acusava meia-noite de Natal, quando ela, furtivamente, achava-se próximo do local em que Bush, sem cerimônia, falava para os soldados, oficiais e estado-maior do objetivo pacífico dos EUA, no Iraque, com o mesmo propósito do Menino-Deus, a Quem iriam comemorar o Nascimento dali a pouco. Diva, que estava em ponto de bala, não aguentou mais tamanha hipocrisia, e apertou o detonador do dispositivo mortal... Quando despertou, estava com uma dor de cabeça explosiva, em sua cama, na sua residência, na Rua de São Pantaleão, na adjacência da Casa das Minas, com o Sol de 25 de dezembro já bem-posto e alto-falante, na pessoa de um vizinho mais tagarela que todos os galos dos quintais da redondeza. Aliás, conforme o seu costume de manter a tradição natalina, despertou a Deus e ao Mundo com uma saraivada de foguetes de artifício, no caso as bombas com que Diva, no sonho agitado, pretendia desencadear era a Terceira Grande Guerra. Com uma acentuada indisposição até para abrir a boca, reconstituiu a véspera de Natal passada com o marido, filhos e vizinhança. Havia abusado da mesa farta e do vinho tinto. Não dispensou sequer um estrogonofe de frango, vindo da morada defronte, por cima da carne de porco, peru, torta de camarão, de frango e de sururu feita no leite de coco, galinha cozida e assada; e, antes da ceia, tira-gostos de castanha do Pará e de caju, nozes, ovos de codorna e farofa de miúdos fritos de fressura.

Com o crânio estalando, proveniente da ressaca “para lá de Bagdá”, saiu da cama, empurrada pelas imagens inusitadas, e foi escutar mais de perto o som alteado do seu velho conhecido, que a despertara do pesadelo, tocando rojões, desde o amanhecer. Nem bem botou o rosto na janela de frente aberta, ouviu o disparado senhor, que atendia, à boca rota, pela alcinha de “George Bush”, galhofar para um passante que: —A Diva não ataca no Natal! — “Bush”, apelidado assim por sua semelhança fisionômica com o presidente norte-americano, referia-se à famosa DIVA, a demolidora organização popular ludovicense que não escolhia vítima na área de São Pantaleão e bairros dos arredores, na condição temível de “Departamento de Informação da Vida Alheia”. Bush observou a Diva em pessoa, e não perdeu o breque e o espírito natalino: —Bom-dia, Dona Diva! Feliz Natal!... Ainda sobressaltada, Diva respondeu à saudação, e desta feita levando o cognome do seu interlocutor, como nunca antes fora chamado por ela: —Também bom-dia, Seu Bush! E Feliz Natal para o senhor e sua família!... Dito isto, retirou-se para a sua significância de matar aquela ressaca fatal, que lhe atormentava a cabeça, e deitou em seu quarto com o pensamento num chá de boldo que amenizava aflição toda vez que exagerava nos comes e-bebes caseiros.

Porque adivinhava todos os seus desejos, num piscar de olhos, o marido ingressou no recinto com um sorriso de orelha a orelha e uma xícara da milagrosa infusão de folhas, santo remédio para o fígado sobrecarregado. Por via das dúvidas, veio com uma simpatia de fazer ressaca morrer de rir: “Com chá de erva e a caneca abençoada, Diva não bebeu nada!”. Sentada, na beira do móvel, para beber a medicação, a bela afrodescendente, a quem o esposo amava como “A mais maranhense da gema, impossível!”, inicialmente, matutou que ela, descendente de árabe, só tendo pesadelo com Bush e Saddam Hussein, e depois devolveu ao esposo um sorriso de quem não sabia o que apontara com os excessos da Noite de Natal. Narciso Buzar traduziu-lhe que, mesmo apagando sua luz cedo, cheia de comida e bebida variadas, tudo ocorreria às mil maravilhas. Disse com seu sotaque de quem era o mais árabe possível na vida da doce professora e assistente social Diva dos Reis Santos Buzar.

RETROSPECTIVA

Maranhão amplia obras e investimentos educacionais e confirma maior salário do Brasil para professores

Com uma média de um equipamento inaugurado a cada dois dias, o Maranhão já contabilizava mais de 1.350 obras educacionais inauguradas em todas as regiões do estado, por meio do programa Escola Digna

A poucos dias de completar seu sétimo ano de gestão, o governador Flávio Dino encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema) a Medida Provisória nº 372/21, que propõe média de 9% de reajuste a todas as carreiras do funcionalismo público estadual, a maior proposta de elevação remuneratória do País, com projeção de injeção de R\$ 600 milhões na economia maranhense.

A MP foi aprovada por unanimidade e beneficiará categorias como a dos professores, que já recebiam o maior salário do Brasil para professores em início de carreira, com 40 horas semanais de trabalho: R\$ 6.358,96. Com o reajuste anunciado, até mesmo o salário dos professores com jornada de 20 horas/semana cresceu, como explicou o governador Flávio Dino.

“Com os reajustes que concedemos ao longo dos últimos 7 anos, o professor de 40 horas, em início de carreira no Maranhão, passará a receber R\$ 6.867,68. O de 20 horas é a metade disso. Assim, nosso piso de 20 horas é maior do que o piso nacional de 40 horas”, informou o governador.

O secretário de Educação do Maranhão, Felipe Camarão, comemorou o reajuste, citando que tanto efetivos como contratados receberão aumento. “O governador Flávio Dino anunciou reajustes para diversas categorias de servidores públicos e, por óbvio, os profissionais da educação do Maranhão não ficaram de fora. A partir do próximo ano, reajuste salarial de 8% para efetivos e 30% para professores contratados do Maranhão”, festejou Felipe Camarão nas redes sociais.

A valorização salarial dos professores da rede estadual integra o conjunto de esforço que o Governo do Maranhão vem articulando ao longo dos sete últimos anos para elevar a qualidade do ensino público no estado.

Apesar da crise econômica e social derivada da pandemia da Covid-19, os investimentos estaduais no setor de educação não pararam, mesmo com o fechamento compul-



Medida Provisória editada pelo governador Flávio Dino beneficia categorias como a dos professores, que já recebiam o maior salário do Brasil para professores em início de carreira

sório das escolas. Com uma média de um equipamento inaugurado a cada dois dias, o Maranhão já contabilizava mais de 1.350 obras educacionais inauguradas em todas as regiões do estado, por meio do programa Escola Digna.

Conheça abaixo outras ações e obras que vem fazendo a diferença na educação maranhense.

IEMA, Faróis do Saber e novas escolas

Ao longo dos últimos sete anos, além de escolas estaduais reformadas, construídas ou reconstruídas, a educação profissional, científica e tecnológica do Maranhão virou referência com a ampliação da rede de unidades do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Hoje, o estado possui 81 escolas em tempo integral, 55 Centros Educa Mais e 26 unidades plenas do IEMA, além de um IEMA bilíngue e integral para crianças, e o IEMA Gastronomia, primeira escola gastronômica do Maranhão da rede estadual de ensino.

Criado em 2015, o IEMA já acumula resultados expressivos: 64

mil estudantes concluíram o ensino médio com ensino profissionalizante, 4 mil alunos no IEMA Pleno e 60 mil no IEMA Vocacional.

Soma-se ao salto da educação profissionalizante no estado, o programa Maranhão Profissionalizado, que formou outros 24 mil jovens, perfazendo um total de 88 mil alunos do Maranhão, que concluíram o ensino médio com esse tipo de formação nos últimos anos.

Desde 2015, o Maranhão também vem ampliando o número de escolas no modelo cívico-militares. Atualmente, existem 23 Colégios Militares distribuídos no Maranhão, com cerca de 11 mil alunos inscritos.

Também, em tempo recorde, a parceria entre a Seduc e a Secretaria de Estado da Cultura já garantiu a entrega de 60 Faróis do Saber reformados em várias regiões do Maranhão.

Elevação dos indicadores

Os investimentos no setor da educação já geram impacto positivo no desempenho dos estudantes. Entre 2013 e 2019, o Índice de Desenvolvimento de Educação Bá-

sica (Ideb) maranhense subiu de 2,8 para 3,7, a maior marca da história.

Também nesse período, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o analfabetismo no Maranhão caiu de 19,6% para 15,6% entre 2014 e 2019.

TV Educação e Plataforma Gonçalves Dias

Para ampliar o acesso à educação, principalmente durante a pandemia, Secretaria de Estado da Educação (Seduc) lançou, em 2021, a TV Educação – Caminho para o Saber. O canal, arrendado pelo Governo do Maranhão, está disponível na TV aberta para diversos municípios maranhenses, com sinal aberto para 3,5 milhões de pessoas.

Além de videoaulas para estudantes do Ensino Médio, a Seduc segue fechando parcerias com diversas instituições para diversificar e ampliar a oferta de conteúdos de cunho educativo, cultural e social para a população maranhense.

Outra ferramenta criada para

ampliar o acesso ao ensino foi a Plataforma Gonçalves Dias, sistema online com mais de mil aulas disponíveis. Na plataforma, estão disponíveis videoaulas, apostilas, roteiros de estudos de todas as séries do Ensino Médio, questões comentadas, além do pré-vestibular, com conteúdos exclusivos de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e se reafirma como suporte para milhares de estudantes da rede estadual de ensino que estão se preparando para as provas Enem e demais vestibulares.

Cidadão do Mundo

Mais de 440 alunos já foram alcançados pelo Cidadão do Mundo, programa que oferece intercâmbio internacional com foco em idiomas estrangeiros (inglês, francês e espanhol) a jovens maranhenses entre 18 e 24 anos, egressos da rede pública de ensino ou de instituições de ensino vinculadas a entidades paraestatais ou a fundações sem fins lucrativos. O programa oportuniza muitos jovens a realizar sonhos, aprender uma nova língua, conhecer outras culturas e ter experiências de vida marcantes.

Com a experiência acumulada no Cidadão do Mundo, a jovem Mariana de Assis, que foi intercambista do programa no Canadá, foi aprovada em uma universidade da França. “São iniciativas públicas como esta, dispostas a dar essa mão para investir na juventude, que fazem a diferença”, disse Mariana.

Creche em Tempo Integral

Outro destaque foi a entrega da primeira Creche em Tempo Integral do Maranhão, localizada à margem da Avenida Jackson Lago, no bairro Liberdade, em São Luís.

A creche beneficia cerca de 250 crianças no ensino da pré-escola na região. O equipamento social possui quatro salas, refeitório, área de lazer, fraldário, solário, lactário, depósito, higienização, sala de professores, administração, banheiros, playground, almoxarifado, copa, cozinha, rouparia, lavanderia, vestiários, área de jardim, despensa, lixeira coletiva, varanda e central de gás.

Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Luís - Estado do Maranhão

Rua do Passeio, 981 - Centro - CP 14 - Tel: 98.3231-1432 - CEP: 65.015-370
São Luís - MA - CNPJ: 06.351.563/0001-00 - www.iedelmaconferencia.org.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Luís - Estado do Maranhão

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Luís - Estado do Maranhão, com sede na Rua do Passeio 981, Centro, São Luís - MA, devidamente representada por seu Presidente Pastor José Guimarães Coutinho, pelo presente Edital, CONVOCA os membros para a Assembleia Geral Ordinária em sua sede, no dia 10 de janeiro de 2022, às 18 horas e 30 minutos com a seguinte ordem do dia:

1. Eleição e Posse da Diretoria;
2. esclarecimentos e deliberações afins à nova diretoria;
3. assuntos Gerais e Administrativos.

Para atender aos dispositivos de medidas sanitárias gerais, de observância obrigatória contidas no Decreto nº 36.203 de 30 de setembro de 2020 do Poder Executivo Estadual e Portaria Setorial nº 38 de 2020 da Casa Civil, é necessário o uso de máscaras de proteção descartáveis, caseiras ou reutilizáveis, devendo ser observado o distanciamento social, limitando-se o número de presentes ao estritamente necessário e vetado a entrada de crianças e pessoas com comorbidade

A Lista de Presença estará disponível à entrada do Templo Central a partir das 17:00 horas, e cada volante deve levar a sua própria caneta.

Os dispositivos de higienização contendo álcool em gel estarão à disposição à entrada do Templo e devem ser utilizados por todos.

São Luís - MA, 22 de dezembro de 2021.

José Guimarães Coutinho
José Guimarães Coutinho
Pastor Presidente

8 MILHÕES DE ACESSOS
oimparcial.com.br

98 99144-5645 | OImparcialMA | oimparcialonline | oimparcial | Tv Imparcial

Nosso papel tá on,
tá impresso, todo dia

O IMPARCIAL 96 De fato, inovando na história!

COMBATE À COVID-19

Maranhão teve menor mortalidade do país

Em junho deste ano, o Jornal Nacional, da TV Globo, confirmou o Maranhão com a menor taxa de mortalidade por covid-19 entre todos os estados brasileiros

No início do mês passado o governador Flávio Dino anunciou em entrevista coletiva o uso facultativo de máscaras em locais abertos no Maranhão. Após quase dois anos de intensa restrição para evitar a transmissão do vírus causador da Covid-19, os maranhenses começam a colher os frutos da boa gestão no combate e controle da pandemia. Com forte investimento em saúde em todas as regiões do estado, o Maranhão passou as etapas mais críticas da crise epidemiológica, como o estado com a menor taxa de mortalidade por coronavírus do Brasil.



Em junho deste ano, o Jornal Nacional, da TV Globo, confirmou o Maranhão com a menor taxa de mortalidade por Covid-19 entre todos os estados brasileiros.

Para o secretário de Estado da Saúde (SES) Carlos Lula, o bom desempenho é o resultado de uma combinação de ações, que vão desde a descentralização e ampliação do sistema de saúde e campanhas de vacinação nas cidades, para ampliar o número de imunizados em todo o território esta-

dual.

Veja abaixo algumas ações que garantiram ao MA destaque nacional na corrida contra o vírus:

Novos Leitos

Dados da SES apontam que, no primeiro ano da pandemia, foram inaugurados cerca de 500 leitos hospitalares. Na chamada segunda onda, em 2021, foram 983 leitos adicionais, distribuídos em todo o estado, em parceria com municípios, com uma média de 11 novos leitos exclusivos para o tratamento da doença.

Alcântara na dianteira nacional

Para auxiliar os municípios com população abaixo de 50 mil habitantes durante a campanha de vacinação contra a Covid-19, o Governo do Estado, através de seletivo, contratou 900 profissionais para ajudar as equipes municipais na aplicação dos imunizantes e registro das doses no sistema do Ministério da Saúde.

Um dos fatores que contribuiu para o rápido avanço da vacinação no estado foi a logística montada pela SES em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP) para a distribuição em tempo recorde dos imunizantes.

A logística de entrega conta com o apoio da Polícia Militar, responsável pela segurança no deslocamento. Para o transporte dos imunizantes são utilizados aviões e helicópteros, além de vans refrigeradas. Essa dinâmica possibilitou a distribuição dos imunizantes em até 48h após o recebimento

das doses, com 8,9 milhões de vacinas transportadas aos municípios e 7,7 milhões de doses aplicadas. Com a ação intensiva, o município histórico de Alcântara foi a primeira cidade brasileira a registrar 100% de cobertura vacinal entre a população adulta.

Dose Premiada e Arraial da Vacinação

Para estimular a vacinação, a Secretaria de Estado de Governo (Segov) lançou o programa Dose Premiada, que garantiu prêmios de até R\$ 10 mil para atrair a população para tomar a segunda dose de algum tipo de imunizante. Quem tomou as duas doses de vacina contra o coronavírus já estava automaticamente participando dos sorteios, sem necessidade de cadastro para concorrer. No total, foram 700 prêmios de R\$ 1 mil, 200 de R\$ 5 mil e 100 prêmios de R\$ 10 mil.

Outra ação de destaque foram as edições do Arraial da Vacinação. Para evitar nova onda de contágios, em 2021 as festas juninas foram suspensas pelo segundo ano consecutivo. Para compensar a ausência da festividade, a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), em parceria com a SES, realizou uma série de edições do Arraial da Vacinação, que contemplou mais de 30 cidades maranhenses.

Somente em junho de 2021, foram aplicadas mais de 1 milhão de doses, fator que levou o Maranhão a rapidamente, à época, ultrapassar a marca de 3 milhões de inoculações, fator que estimulou a queda nas taxas de contágio da Covid-19 no estado.

RETROSPECTIVA

AGED contribuiu para o avanço de produtores



MARANHÃO DEU PASSOS IMPORTANTES NA AGROINDÚSTRIA

Apoiar o produtor maranhense e dar condições para que sua produção avance foram as premissas que balizaram o cumprimento da missão institucional do Governo do Estado, por meio do fortalecimento da estrutura da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED) para o desenvolvimento das atividades essenciais.

O Governo do Maranhão deu passos importantes no desenvolvimento da agroindústria no Estado. “Quando a gente mostra a indústria maranhense avançando e conseguindo se adequar às normas sanitárias para garantir a qualidade do produto, nós mostramos o potencial do nosso estado para alimentar o país e contribuir com o combate à fome, não só com alimento de qualidade, mas também com geração de emprego e renda”, destacou a diretora geral da AGED, Fabiola Ewerton.

A diretora comemora o aumento de 53% de estabelecimentos registrados no SIE e a adesão de seis empreendimentos maranhenses ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), nos últimos três anos. Além disso, são conquistas para os produtores e as agroindústrias a sanção da lei do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (SUSAF/MA), que possibilita que o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) tenha equivalência ao SIE, e a regulamentação do Selo Arte, por meio do qual os produtos alimentícios de origem animal produzidos de forma artesanal no Maranhão e registrados em Serviço de Inspeção Oficial podem comercializar seus produtos para todo o território nacional.

MAIS EDUCAÇÃO

Governo do MA ajudará mais 60 escolas comunitárias



ESCOLAS RECEBERÃO AJUDA EM MELHORIAS ESTRUTURAIS E PAGAMENTO DE CONTAS DE ÁGUA E ENERGIA PELO GOVERNO DO ESTADO

O governador Flávio Dino assinou nesta quinta-feira (23) um acordo de cooperação entre o governo estadual e diversas instituições sem fins lucrativos localizadas da região metropolitana de São Luís. Na prática, 60 escolas comunitárias receberão ajuda da Secretaria de Educação (Seduc), como melhorias estruturais e o pagamento de contas de água e energia, sendo que outras 77 já são beneficiadas com uma ação semelhante.

De acordo com o secretário Felipe Camarão (Seduc), a ideia da parceria surgiu a partir de necessidade das escolas comunitárias da capital maranhense, que não pararam de funcionar durante a pandemia.

“Pra que vocês tenham uma ideia, das 150 escolas municipais, apenas 12 estão funcionando. E, no entanto, todas as escolas comunitárias estão com as portas abertas para seus estudantes. A prefeitura, por outro lado, não está pagando, não está fazendo

repasso financeiro mensal pra manter essas instituições. E os diretores foram nos procurar, procuraram a mim, procuraram o governador Flávio Dino para pedir ajuda. E foi nesse sentido que nós firmamos parceria, acordos dentro da lei, convênios para ajudar as escolas comunitárias de São Luís”, explicou o secretário.

Segundo ele, a intenção é que o governo estadual arque com os custos de energia e água para que as instituições tenham mais recursos para investir na aprendizagem dos estudantes. “Com esse convênio nós chegamos a mais de 120 escolas comunitárias de São Luís. O Governo do Estado, que não tem essa atribuição primordial de ajudar as escolas comunitárias, que são da educação infantil e do ensino fundamental, está ajudando para fortalecer a educação digna da população ludovicense”, completou.

A cooperação tem vigência de 12 meses, podendo ser prorrogada no fi-

nal do período. O termo possibilita ainda a oferta de curso de Formação em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação para professores e gestores das escolas comunitárias, em aulas ao vivo.

A primeira turma formada neste curso, que teve duração de um mês e meio, estudou ferramentas como Google, como Gmail, Drive, Meet, Keep, planilhas, documentos e apresentações. Houve ainda um módulo dedicado a ferramentas de comunicação, como Instagram e Canva.

O objetivo foi apresentar aos educadores ferramentas que funcionam como dispositivos facilitadores de tarefas do dia a dia, para organizar, planejar e comunicar ações das escolas de uma maneira prática e assertiva. Os formadores eram professores da rede estadual do Maranhão, vinculados ao programa Ensina Brasil, instituição que busca desenvolver lideranças na educação brasileira.

COMEMORAÇÃO

“Natal no Bairro” encerra no Maracanã



“NATAL NO BAIRRO” PERCORREU VÁRIOS BAIRROS DA CAPITAL

Um dos bairros mais culturais de São Luís, referência no bumba meu boi e em uma das mais tradicionais iguarias da nossa culinária – a juçara – o Maracanã, na Zona Rural da capital, foi o cenário do encerramento da programação do “Natal no Bairro” na noite de quinta-feira (23). Realizado pela Prefeitura de São Luís ao longo do mês de dezembro, o evento itinerante levou a magia natalina para diversas regiões da cidade por meio de apresentações artísticas e culturais que fizeram a alegria de crianças e adultos.

Ao longo de dezembro, o prefeito Eduardo Braide, acompanhado da primeira-dama, Graziela Braide, e da Trupe Doce Natal, percorreu os bairros de São Luís a bordo do Trio da Esperança. No Maracanã, o local escolhido para a partida do trio foi a Avenida Evandro Bessa. Ao longo do percurso, os moradores foram convidados a se reunirem no Viva Maracanã, onde foi montado o palco para as apresentações. Assim que o Trio da Esperança chegou ao Viva Maracanã, a Trupe Doce Natal desembarcou com sua alegria de sempre, iniciando a noite de apresentações.

Antes da segunda atração subir ao palco, a comunidade homenageou o prefeito Eduardo Braide com a entrega de uma cesta de Natal e da boa juçara produzida no bairro. Em seguida, foi a vez da Companhia Thayná Matarazzo fazer a festa da criançada com o espetáculo Natal das Princesas.

Sentados no chão em frente ao palco, meninos e meninas assistiram atentos às apresentações de Branca de Neve, Moana, Jasmine, Cinderela, Elsa, Ana e Bela. A cada apresentação os olhos das crianças se enchiam de brilho e encanto. Ao fim, as sete princesas se reuniram para uma apresentação conjunta ao som da canção “All I want for Christmas is you”, de Mariah Carey, arrancando aplausos dos pequenos.

A ENERGIA DO NATAL NOS APROXIMA

equatorial
ENERGIA

Que neste Natal nossos corações
possam estar unidos com energia,
amor e esperança.



SOLIDARIEDADE

Maranhão é o 5º que mais faz doações para crianças

Estudo realizado com mais de 5 mil mulheres do Brasil revelou que o espírito natalino ameniza a carência de famílias sem condições de comprar presentes

PATRÍCIA CUNHA

O brasileiro é conhecido por ser um povo acolhedor, sensível às causas sociais e altruísta quando se fala em ajudar o próximo, especialmente quando ocorrem grandes tragédias. Em época natalina, não é diferente. Diversos voluntários se engajam em campanhas que tornam essa data feliz para as pessoas que mais precisam. E as necessidades são as mais variadas. Seja de crianças carentes que sonham em ganhar um presente, ou ainda de famílias que precisam de alimentos, roupas, remédios.



No Maranhão, desde o início do ano, campanhas para dar um Natal feliz aos mais necessitados vem acontecendo desde o início do ano e que ajudaram, por exemplo, Rayssa Santos,

de 5 anos, a ter uma boneca.

“Era um presente que ela queria muito, mas a gente não tinha condições de dar. Ou compra presente ou compra comida”, disse a mãe dela, Andrea Santos.

Um estudo feito pelo portal Trocando Fraldas com mais de 5.000 mulheres do Brasil entre 11 e 19 de outubro, revelou que 30% das brasileiras não poderão presentear seus(as) filhos(as) neste natal. Já entre as mulheres dos 35 aos 39 anos, 73% das entrevistadas conseguirão presentear seus (as) filhos (as).

“Assim que o mês de dezembro inicia, as pessoas já começam a pensar nos presentes de natal. É a prioridade das mães são sempre os pequeninos, que em muitos lares brasileiros, aprendem sobre a existência do Papai Noel e acreditam em toda a fantasia que o natal traz, incluindo o presente que o bom velhinho deixa embaixo da árvore. Porém, devido à grande divisão social do Brasil, não são todas as famílias que têm condições de presentear suas crianças no natal”, constatou o estudo.

É nesse momento que anjos em todo o Brasil aparecem para amenizar o Natal de famílias carentes, especialmente de crianças que sonham com o seu presente.

De acordo com a pesquisa, 43% das brasileiras informaram que doarão presentes para crianças carentes. Principalmente as mulheres dos 40

aos 44 anos, com 52% das entrevistadas. No ranking dos estados em que mais mulheres farão doações, estão Amapá, seguido do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Amazonas e o Maranhão.



Sempre se colocar no lugar do outro

A aposentada Maria Bernadete de Mesquita Sousa faz parte da Sociedade São Vicente de Paulo, de São Luís, que assiste pessoas carentes durante o ano todo. Mas no fim do ano, no período natalino, essa ação é intensificada, tanto com ajuda e doação de outras pessoas, quanto com recursos de cada voluntário.

Segundo Bernadete, neste mês de dezembro pelo menos 300 famílias já foram beneficiadas com doações de alimentos, roupas, e mais de 100 crianças receberam brinquedos. “Além disso a gente dá brindes, faz sorteio de eletrodomésticos, roupas de cama, coisas úteis para essas famílias, e brinquedos novos para todas as crianças, a gente não dá brinquedos usados. Para nós é uma satisfação muito grande, porque a gente sabe da necessidade do outro. E quando a gente se coloca no lugar do outro, a coisa acontece de maneira diferente. E é isso que o nosso grupo faz e a coisa acontece”, disse Maria Bernadete.

Outra ação foi feita na quinta-feira, 23, com um jantar solidário e distribuição de brinquedos para 100 crianças, kits de higiene, entre outras coisas para famílias da Vila Isabel Cafeteira.

Essa é só uma das inúmeras ações sociais ao redor de São Luís, do Maranhão. Voluntariado que se potencializa com a chegada do Natal. “Bom seria que o espírito natalino, para a maioria das pessoas, estivesse presente durante o ano todo, porque as necessidades de famílias carentes são diárias, não são só no Natal. Tem muita família passando fome mesmo, e com a pandemia isso se tornou mais difícil ainda”, disse a assistente social e voluntária Isabel Pereira.

Índice de brasileiras que presentearão seus filhos no Natal

- 1. Roraima – 87%
- 2. Rondônia – 84%
- 3. Goiás – 83%
- 4. Mato Grosso – 81%
- 5. Santa Catarina – 81%
- 6. Rio Grande do Sul – 81%
- 7. Rio de Janeiro – 77%
- 8. Paraná – 76%
- 9. Maranhão – 75%

Ranking dos estados que brasileiras doarão presentes para crianças carentes

- 1. Amapá
- 2. Distrito Federal
- 3. Rio Grande do Sul
- 4. Amazonas
- 5. Maranhão

Feliz novo horizonte!

Estamos começando um novo ano, repleto de desafios e esperanças.

Um ciclo que se inicia com um novo horizonte. É hora de alinharmos objetivos, metas e definirmos as prioridades para que continuemos seguindo em frente.

Juntos, vamos navegar rumo a um futuro mais próspero e de novas oportunidades para todos. Porto São Luís, na Rota do Desenvolvimento do Maranhão e do Brasil!

2022

90 DIAS

Maranhão gera mais de 11 mil empregos

Nos últimos três meses: setembro, outubro e novembro, o Maranhão criou 11.043. Neste mesmo período, a capital São Luís gerou 5.898 empregos formais

O Brasil gerou 324.112 postos de trabalho em novembro deste ano, resultado de 1.772.766 admissões e de 1.448.654 desligamentos de empregos com carteira assinada.

No acumulado de 2021, o saldo positivo é de 2.992.898 novos trabalhadores no mercado formal. Os dados são do Ministério do Trabalho e Previdência, que divulgou as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged.



O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, chegou a

41.551.993, em novembro, o que representa um aumento de 0,79% em relação ao mês anterior.

De acordo com o Ministério do Trabalho, é o terceiro melhor mês do ano na geração de empregos formais, atrás de fevereiro, que teve 389.679 vagas criadas, e agosto, com 375.284 novos postos de trabalho.

Maranhão

De acordo com os dados do Novo Caged, o estado do Maranhão admitiu 16.994 novos trabalhadores e desligou 14.146 pessoas de suas funções, com um saldo positivo de 2.848 empregos celetistas criados em novembro.

A capital São Luís foi responsável por quase a metade das vagas criadas. Foram 7.669 empregos gerados em novembro, com 6.565 demissões e saldo positivo de 1.104 empregos celetistas.

Nos últimos três meses: setembro, outubro e novembro, o Maranhão criou 11.043. Neste mesmo período, a capital São Luís gerou 5.898 empregos formais.

Dados por setor

No mês passado, o saldo de empregos foi positivo em quatro dos cinco agrupamentos de atividades econômicas: serviços, com a criação de 180.960 postos, distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; comércio, saldo positivo de 139.287 postos; construção, mais 12.485 postos de trabalho gerados; e indústria geral, que criou 8.177 novos empregos, concentrados na in-

dústria da transformação.

Variações por região

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego, sendo que houve aumento de trabalho formal nas 27 unidades da federação.

Em termos relativos, dos estados com maior variação na criação de empregos em relação ao estoque do mês anterior, os destaques são para Amapá, com a abertura de 971 postos, aumento de 1,39%; Rio de Janeiro que criou 35.654 novas vagas (1,1%); e Espírito Santo, com saldo positivo de 8.535 postos (1,1%).

Os estados com menor variação relativa de empregos em novembro, em relação a outubro, são Mato Grosso do Sul, que teve criação de 2.206 postos, aumento de 0,39%; Mato Grosso, com saldo positivo de 2.600, alta de 0,33%; e Goiás, que encerrou o mês passado com mais 4.335 postos de trabalho formal, crescimento de apenas 0,32%.

Em termos absolutos, as unidades da federação com maior saldo em novembro foram São Paulo, com 110.198 postos (0,86%); Rio de Janeiro, com 35.654 vagas criadas (1,10%); e Minas Gerais, com a geração de 24.035 postos (0,55%). Já os estados com menor saldo absoluto foram Acre, com 978 postos (1,09%); Amapá, com 971 novas vagas (1,39%); e Roraima, que gerou 413 colocações (0,67%).

Em todo o país, o salário médio de admissão em novembro de 2021 foi de R\$ 1.778,84. Comparado ao mês anterior, houve redução real de R\$ 31,70 no salário médio de admissão, uma variação negativa de 1,75%.

ALDENORA BELLO

Energia do bem no Hospital do Câncer

Neste ano, o Natal ganhou mais luz e solidariedade com uma forte energia do bem, que se multiplicou no Hospital do Câncer Aldenora Bello (mantido pela Fundação Antônio Jorge Dino), por meio das diversas ações realizadas pela Equatorial Maranhão no local.

Além de presentes doados por voluntários da empresa para as crianças da Casa de Apoio Criança Feliz, a Equatorial desenvolve o E+ Energia do Bem, projeto de Eficiência Energética por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que contempla a instalação de placas solares e outros itens que irão ajudar a reduzir o valor da conta de energia e incentivar o seu uso consciente. A distribuidora também estimula seus clientes a descartarem resíduos recicláveis no E+ Reciclagem destinando o bônus para a conta do Hospital.

O Hospital é referência no Maranhão para o tratamento oncológico de adultos e crianças, e realiza mais de 50.000 atendimentos mensais; possui 175 leitos, divididos em enfermarias clínicas e cirúrgicas, pediatria, apartamentos, UTI e pronto atendimento; conta com centenas de funcionários, muitos deles atuando diretamente na assistência ao paciente em tratamento; e atualmente atende mais de 90% de seus pacientes pelo SUS, sendo responsável por 50% do tratamento oncológico no Estado.

Ação de Natal

As crianças que são atendidas pela Casa de Apoio Criança Feliz, que faz parte da Fundação Antônio Jorge Dino, recebem todo apoio da instituição para que possam realizar o tratamento.

Muitas delas, que vem de cidades do interior do estado, acabam precisando ficar mais tempo longe da família, inclusive nesse período de Natal. A pandemia trouxe à tona um distanciamento social que já era uma re-

alidade para essas famílias, então, pensando nesse contexto, a Equatorial Maranhão criou um reencontro de Natal, cheio de esperança e fé, com mensagens de familiares e amigos. Esse reencontro se transformou em um filme de Natal, que mostra a essência de união, amor, solidariedade e esperança.

O filme completo pode ser acessado nas redes sociais da Equatorial e será veiculado na televisão. A distribuidora também adotou as cartinhas de Natal escritas pelas crianças ao Papai Noel, e atendeu aos seus pedidos, levando presentes e amor por meio desse gesto.

Alice Dino, Coordenadora da Casa de Apoio Criança Feliz, destaca que a ação representou muito para todos e com certeza ficou marcado na vida dessas crianças.

“A Equatorial fez a diferença sim com as nossas crianças. Muitas delas nunca tinham visto o Papai Noel, uma decoração natalina, ou sequer tiveram o Natal, de fato. Momentos assim fazem a diferença tanto para a criança quanto pra família! Tirá-los dessa rotina de tratamento faz toda a diferença. Talvez para muitas delas tenha isso o primeiro momento especial de Natal, e isso faz com que aumente a imunidade, aumente a vontade de se curar, de seguir com o tratamento, para que possam experimentar outros momentos como esses. Com certeza foi uma atividade que vai ficar pra história das crianças e dos pais que puderam vivenciar isso e ver que realmente cada gesto e carinho faz a diferença com eles. Muito obrigada a todos da Equatorial, e com certeza que essa parceria ainda vai render muitas coisas positivas” enfatizou Alice.

Parceria entre Equatorial e Fundação Antônio Jorge Dino

A parceria com a fundação existe

desde o início do programa E+ Reciclagem, que destina bônus para redução da conta de energia elétrica do hospital, e assim tem mais uma possibilidade de destinar esse recurso para outras finalidades. Em 10 anos do projeto de reciclagem, quase 60 mil reais de bônus foram destinados à conta de energia do hospital, reduzindo o valor da fatura.

Em 2021, em conjunto com a Defensoria Pública do Maranhão, houve a formalização de um convênio que vai viabilizar a instalação de uma usina solar fotovoltaica, com 495 placas solares.

Essa usina construída pela Equatorial Maranhão possui investimento de aproximadamente R\$ 870 mil e vai permitir a geração de energia elétrica pro hospital e contribuirá para a redução de mais de R\$ 120 mil reais na conta de energia da instituição. Além das placas solares, o projeto inclui a troca de 07 refrigeradores e cerca de 265 lâmpadas que darão espaço para outras de menor consumo. A conclusão será em 2022.

O Presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Túlio, destaca que essa parceria com o Hospital é de grande importância para a distribuidora. “Nós, como empresa fornecedora de energia do estado, temos a responsabilidade socioambiental como um de nossos valores e nos sentimos no dever de voltar o nosso olhar para outras ações além da distribuição de energia. Temos um respeito muito grande pelo trabalho realizado pela Fundação Antônio Jorge Dino e, é com imensa alegria, que estamos realizando a implementação dessa usina de energia solar, pois sabemos que vai contribuir para que continuem com sua missão. Ver o sorriso dessas crianças com a ação de Natal também nos alegra muito e nos faz ter a certeza de estarmos no caminho certo”, enfatizou Sérgio.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

SOS VIDA E IFMA de São José de Ribamar decidiram retomar a educação para o trânsito em 2022



Uma importante reunião foi realizada dia 10.12.21 no IFMA-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, de São José de Ribamar, acertando a retomada da Educação para o Trânsito naquela unidade no ano de 2022 com base no caderno de apoio pedagógico da SOSVIDA PELA PAZ NO TRÂNSITO.

Representantes do IFMA: Torreão(Diretor Geral); Professor Eduardo (Diretor de Desenvolvimento Educacional); professora Meire (Coordenadora de Ensino); Professor Arimatéia e o Administrador Arcenildo. Pela SOS VIDA: Lourival (Presidente); e Evaristo (Vice-presidente). Pela SEDUC/ Escola Ambiental: Luís Câmara (pedagogo); e pelo Fórum Estadual de Educação Ambiental: Ana Gicélia (professora).

Realidade Aumentada

A indústria já oferece recursos de última geração para que proprietários de veículos e profissionais de oficinas enxerguem processos de manutenção como se estivessem em um filme de ficção científica

Manuais do Futuro

Algumas montadoras já utilizam o recurso da realidade aumentada para oferecer um manual mais sofisticado para seus clientes. Por meio de um tablet – ou mesmo do próprio smartphone –, é possível projetar informações e instruções sobre a manutenção do veículo, apontando seu sistema para a área do carro da qual você precisa ter algum tipo de conhecimento específico.

Fonte: cesvibrasil.com.br

Reflexões do Road Peace sobre a prevenção de mortes nas estradas da Grã-Bretanha

Cinco pessoas morrem por dia nas estradas da Grã-Bretanha. E as mortes nas estradas pararam de diminuir desde 2010. Não é apenas o número de mortes. Elas são prematuras, causando vários tipos de luto para de pais, filhos e de jovens cônjuges. E com os acidentes de trânsito, as mortes não são apenas prematuras, mas repentinas e violentas. Uma morte na estrada não é uma morte normal. Então, o que está sendo feito para prevenir mortes e ferimentos nas estradas – Sistema Seguro, Visão Zero ou Redução de Perigos na Estrada? O governo adotou a abordagem do Sistema de Segurança, conforme explicado na Declaração de Segurança Rodoviária Britânica, disponível aqui: DFT – Declaração de Segurança Rodoviária Britânica. Esta abordagem reconhece:

...nunca podemos erradicar totalmente as colisões nas estradas porque sempre haverá algum grau de erro humano; quando as colisões ocorrem, o corpo humano é inerentemente vulnerável à morte ou ferimentos; e

...por isso, devemos gerenciar nossa infraestrutura, veículos e velocidades para reduzir as energias de colisão a níveis que podem ser tolerados pelo corpo humano.

Fonte: www.roadpeace.org

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

Velocidade máxima nas rodovias

Art. 61. A velocidade máxima permitida para a via será indicada por meio de sinalização, obedecidas suas características técnicas e as condições de trânsito.

§ 1º Onde não existir sinalização regulamentadora, a velocidade máxima será de:

II – nas vias rurais:

a) nas rodovias de pista dupla:

1. 110 km/h (cento e dez quilômetros por hora) para automóveis, camionetas e motocicletas;

2. 90 km/h (noventa quilômetros por hora) para os demais veículos;

b) nas rodovias de pista simples:

1. 100 km/h (cem quilômetros por hora) para automóveis, camionetas e motocicletas;

2. 90 km/h (noventa quilômetros por hora) para os demais veículos;

c) nas estradas: 60 km/h (sessenta quilômetros por hora).

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaovida
- E-mail:valorizacaovida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de dezembro

Sem desperdício

O que fazer com as sobras da ceia de Natal

Mais um Natal se passou e, mais uma vez, sobrou aquele monte de comida depois da ceia, certo? Para onde vai toda essa sobra? A fim de evitar o desperdício e despertar a nossa criatividade na cozinha, separamos algumas sugestões interessantes para você considerar. Confira:

Carnes

Assim que a ceia terminar, desfie e guarde na geladeira os assados como o pernil, lombo, tender e chester, armazenados em vasilhas diferentes. Eles serão ótimas bases para o recheio de tortas e empadões, acompanhados de legumes, cremes ou molhos.

Arroz

Um dos itens que mais sobra depois da ceia, o arroz branco se transforma no dia seguinte em base para a massa de bolos salgados, nhoque, bolinho de arroz e outros lanches. Essas preparações podem ser consumidas na hora ou congeladas para comer depois.

Frutas in natura

A melhor opção para um consumo rápido das frutas é em forma de salada – onde podemos acrescentar cremes ou sorvetes. Mas atenção: cuidado com o acompanhamento escolhido! Eles aumentam o valor calórico da sobremesa. Outra saída é preparar um suco natural, principalmente com a melancia e o melão, que são frutas muito usadas na decoração da mesa na ceia.

Frutas secas

As castanhas, amêndoas e nozes, quando trituradas, são ingredientes interessantes para bolos e tortas (doces ou salgadas). Além de deixar o prato mais crocante, elas ainda contam com boas gorduras, que fazem bem ao coração. Uma outra opção que vem ganhando cada vez mais adeptos é a preparação dos leites vegetais. É super simples de fazer, rico em nutrientes e pode ser conservado por até 3 dias na geladeira. Basta deixar as castanhas de molho em água filtrada por uma noite e triturá-las no liquidificador na manhã seguinte com água. Para espremer, utilize um saco de voal ou algodão bem fininho. Pronto, leite fresco e saboroso!

Cuidados para armazenar os alimentos

Qualquer um dos alimentos que você serviu cozido durante a festa deve ser conservado na geladeira, antes e depois da ceia. Capriche na decoração da mesa e deixe para trazer os pratos pouco antes de servir. Após a refeição, guarde tudo o quanto antes, para garantir que as sobras estejam seguras para a reutilização.

Agora é só organizar o que sobrou da ceia, usar a criatividade e preparar novas receitas com esses ingredientes!

Confira algumas receitas rápidas com as sobras do Natal:

Sorvetone**Ingredientes**

- 200g de panetone rasgado em pequenos pedaços
- 200g de frutas cristalizadas
- 350g de sorvete de creme
- ½ xícara de leite
- 1 colher de açúcar
- 1 dose de licor de laranja

Modo de preparo

Misture as frutas cristalizadas e licor no sorvete de creme e reserve. Misture a açúcar no leite e umedeça os pedaços de panetone e reserve. Montagem: Faça uma cama com o panetone umedecido, cubra com o sorvete e leve para gelar. Pode ser feito em uma forma de fundo

falso ou em aros individuais.

Bolinho de arroz**Ingredientes**

- 2 xícaras de chá de arroz cozido
- 2 ovos
- 1 xícara de chá de queijo tipo parmesão ralado
- ½ xícara de chá de cheiro verde picado
- ½ xícara de chá de cebola picada e refogada
- Sal a gosto
- Óleo, o suficiente para fritar

Modo de Preparo

Misture bem em uma tigela o arroz, os ovos, o queijo, o cheiro verde, a cebola e o sal. Molde os bolinhos e frite-os no óleo quente até que fiquem dourados. Coloque-os sobre papel absorvente para escorrer o excesso de gordura e sirva.

Torta de liquidificador de peru**Ingredientes**

- Massa
- 3 xícaras de chá de água
- 2 cubos de caldo de galinha
- 1 xícara de óleo
- 3 ovos
- 3 xícaras de farinha
- 50g de queijo parmesão ralado
- 1 colher de sopa de fermento químico em pó
- Recheio
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1/2 cebola picada
- 2 tomates picados
- 2 xícaras de sobras de peru desfiado
- 1/2 xícara de azeitonas picadas
- 3 colheres de sopa de cheiro-verde picado

Modo de Preparo

Pré-aqueça o forno médio (180°C). Unte uma forma média com óleo. Reserve. Bata todos os ingredientes da massa no liquidificador, colocando o fermento por último. Reserve. Para o recheio, esquite o óleo e refogue a cebola. Junte o tomate e refogue até secar a maior parte do líquido da panela. Junte o restante dos ingredientes e misture.

Despeje metade da massa na forma, espalhe o recheio e cubra com o restante da massa. Leve para assar por meia hora, ou até dourar.

Arroz de forno**Ingredientes**

- ½ xícara de chá de arroz cozido
- 2 colheres de sopa de óleo
- ½ colher de sopa de alho desidratado
- 800 ml de água quente
- 2 colher de sopa de azeite
- ½ xícara de chá de pimentão verde picado
- 1 envelope de caldo de legumes em pó
- 1 xícara de chá de peito de peru picado
- 1 lata de ervilha em conserva
- 1 lata de molho de tomate pronto
- ½ xícara de chá de água quente
- 200g de mussarela fatiada
- 1 xícara de chá de batata palha

Modo de Preparo

Em uma panela coloque óleo e o alho, leve ao fogo até o alho dourar levemente. Junte o arroz e refogue um pouco, adicione a água e deixe cozinhar com a panela semi-tampada. Reserve. Em uma panela coloque o azeite e o pimentão, refogue, misture o caldo de legumes, o peito de peru, a ervilha, o molho de tomate e a água. Deixe ferver e reserve. Em um refratário, disponha uma camada de molho, arroz, mussarela repita a sequência e leve ao forno pré-aquecido até que o queijo esteja derretido. Retire do forno, coloque por cima a batata palha e sirva imediatamente.

Escondidinho de Chester**Ingredientes**

- 1 kg de mandioca (aipim ou macaxeira)
- 100 gramas de queijo parmesão
- 80 gramas de margarina
- 200 gramas de creme de leite
- 120 mililitros de leite de coco
- 100 gramas de cebola
- 500 gramas de chester
- 300 gramas de queijo mussarela a gosto
- pimenta-calabresa a gosto
- sal

Modo de Preparo

Cozinhe a mandioca em água fervente, até ficar macia. Processe a mandioca com 2/3 do parmesão, 1/3 da margarina, o creme de leite e metade do leite de coco. Reserve. Em uma panela, refogue a cebola até dourar, acrescentando a carne de Chester desfiada, o restante do leite de coco e os temperos. Reserve. Em uma assadeira ou refratário, monte uma camada de cerca de 1,5 centímetros do creme de mandioca, cobrindo com a metade da mussarela e o recheio de Chester, finalizando com mais mussarela. Cubra com o restante do creme de mandioca. Polvilhe o restante do parmesão sobre a camada de mandioca e leve ao forno pré-aquecido (entre 180°C e 200°C), por cerca de sete minutos ou até o queijo gratinar e o recheio estar quente.

São Luís, sábado e domingo, 25 e 26 de dezembro

Entrevista // Davi Hermes

Maranhense está no topo da natação



NERES PINTO

Um dos atletas paralímpicos de maior destaque nesta temporada 2021 é maranhense e tem reconhecimento nacional devido às grandes conquistas consecutivas que coleciona desde que passou a participar da natação. Davi Hermes, 18 anos, já subiu inúmeras vezes ao pódio, coleciona medalhas, bateu um recorde pan-americano e sonha em dar voos mais altos nos próximos anos, quem sabe, disputando uma paralimpíada a partir do momento em que os organizadores do evento decidirem reconhecer sua categoria especial.



O nadador ludovicense, que neste ano conquistou medalhas em todas as competições que disputou, já nasceu para brilhar nas águas. Davi Hermes teve contato com a piscina desde os três meses de idade, por meio de exer-

cícios de estimulação, na Viva Água, onde treina até hoje. Manifestada a vocação, ficou mais fácil para ele crescer praticando esse esporte, sendo observado atentamente pelos pais e orientadores. Na sequência, continuou se dedicando até participar da primeira competição: o Circuito Escolar de Natação, quando foi ouro aos 13 anos. Sempre apresentando índices animadores, o atleta destacou-se em quatro ParaJEMs e hoje é federado na FMDA – Federação Maranhense de Desportos Aquáticos. Bateu vários recordes Pan-Americanos Júnior e um mundial Júnior.

Trajatória

Os resultados são cada vez mais expressivos desde 2015, quando Davi Hermes passou a colecionar medalhas fora do estado em torneios promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (CBDI). Em 2018, participou do Mundial de Natação para Síndrome de Down, no Canadá, onde conquistou o ouro nos 25m borboleta e 25m livre, além de uma medalha de bronze nos 25m costa.

O desempenho de Davi seguiu crescendo também no ano seguinte (2019), no Trisome das Américas, onde arrebata duas medalhas de prata no revezamento 4x100m medley misto e no revezamento medley masculino.

No Meeting Brasileiro de Natação, e nos Jogos Aquáticos do Ceará da Paranatação, Hermes se destacou pelo ouro nos 50m livre e 100m borboleta e quebrou o recorde pan-americano júnior e conquistou bronze nos 100m livre.

A carreira vitoriosa de Davi prosseguiu em 2021. No Troféu Nossa Energia, em maio, ele mais uma vez conquistou ouro nos 50m livre e 100m borboleta, repetindo o feito nas provas dos 50m borboleta, 100m livre e 100m medley do Campeonato Maranhense de Categorias – Troféu Apcef/MA.

No Norte-Nordeste de Clubes – Troféu Walter Figueiredo, realizado em setembro, em São Luís, o nadador da Viva Água venceu os 50m livre, 50m borboleta e os 100m borboleta, sempre atingindo as melhores marcas individuais. A temporada foi consolidada ao conquistar o Brasileiro de Natação, em São Paulo, com quatro medalhas de ouro nos 50m livre, 50m borboleta, 100m livre e 100m borboleta e no Meeting Brasileiro de Natação ele foi ouro nos 50m, 100 borboleta, e prata nos 50m livres.

De olho no próximo Pan-Americano e Mundial

Sempre na busca por melhores índices e novas conquistas, Davi Hermes não se descuida dos treinamentos e em conversa com a reportagem de **O Imparcial** afirmou que sua meta, agora, é a participação no Pan-Americano (setembro) em São Paulo, e Mundial (outubro DE 2022) em Portugal. “Quero estar bem preparado para esses novos desafios. Por isso, até lá estarei intensificando

os treinamentos, porque minha meta é sempre dar o melhor de mim em todas as competições. É muito importante treinar para se habilitar a novas conquistas e fazer história”, enfatizou.

Quero estar bem preparado para esses novos desafios. Por isso, até lá estarei intensificando os treinamentos, porque minha meta é sempre dar o melhor de mim em todas as competições. É muito importante treinar para se habilitar a novas conquistas e fazer história

O jovem nadador maranhense, mesmo tendo ainda muitos títulos a conquistar, também já tem planos para continuar se dedicando ao esporte. Está matriculado no curso superior de Educação Física, na Universidade Ceuma, onde terá professores que contarão com apoio pedagógico inclusivo, através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente. Enquanto isso, leva uma vida normal e possui muitas amizades. As aulas começam em março.

“Ele tem a facilidade de interagir com outros colegas, inclusive fora do estado. Por isso, onde chega é sempre muito bem recebido. Isso é importante e a cada dia Davi Hermes se motiva mais para continuar na prática do esporte que abraçou”, acrescenta o pai George Oliveira, médico, 48 anos, pai de Davi Hermes, que acompanha atentamente a trajetória do filho, a quem presta total apoio para o aperfeiçoamento do esporte que o jovem escolheu desde a infância. “Ele (Davi Hermes) é muito determinado. Está sempre buscando a excelência, porque gosta daquilo que faz. A natação é uma escolha dele e por conta dessa imensa dedicação está sempre alcançando êxito nesse esporte”, afirma George, animado com o desempenho do jovem atleta. Ele considera que além do estímulo que tem dado ao filho, também é importante o apoio recebido da empresa Equatorial por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

Os próximos jogos paraolímpicos serão em Paris (França) 2024. Até lá, é possível que a categoria especial (Down), na qual Davi Hermes tem se destacado, poderá ser homologada, pois há movimentos em outros países que sugerem a inclusão junto ao Comitê Olímpico Internacional (COI).

FOTOS: HERBETH ALVES



O jornalista NM com o casal Iêda e Zildêni Falcão, Personalidade do Ano



O Prefeito Empreendedor do Ano foi João Igor Carvalho (de São Bernardo), com o jornalista Vinícius Prazeres



Fátima Saboia, do Educandário Santo Antônio, Personalidade do Ano, com os filhos Gilvan e Elias Rabelo Junior



Gestão Thiago Diaz, da OAB-MA (Prêmio Advocacia), com Bruno Diaz e Kaio Saraiva, recebendo de Salete Diaz



O Prêmio Comércio 2021 foi para o Rio Anil Shopping e seu gerente de Marketing Gleidison Trovão recebeu de Juliana Silveira

Noite de charme, música e talentos no The Best 2021

Numa noite de muito charme e prestígio, aconteceu no último dia 15 de dezembro, no Villa Reale Holandeses, a 34ª edição Prêmio The Best by Nedilson Machado, tradicional evento comandado por este colunista, com a finalidade em reconhecer talentos, empreendedorismo, criatividade, inovação e a excelência em todos os segmentos profissionais e empresariais do Maranhão. A festa, com uma elegante decoração de Roberval Braga, reuniu grande parte do segmento empresarial e social de São Luís, para viver momentos de grande confraternização, cujo ápice foi a entrega do troféu THE BEST, desenhado pelo arquiteto Eduardo Câmara.



Em Moda 2021 o destaque foi para Jenffer Coelho que recebeu de Kenard Andrade Neto



Prêmio Gastronomia foi para a Villa do Vinho Bistrô, representada pelos sócios Beto Soares e Werther Bandeira



Hotelaria 2021 foi para o Brisamar Hotel e seu sócio Luis Magno Duque Bacelar recebeu de Angélica Lago Bacelar



Em Comunicação Visual o premiado foi a Copiar Print e Jajá Estrela recebeu de Jean Phillippe Melo



A Clínica Diax - Diagnóstico Odontológico por Imagem, foi representada pela sócia Milena Matos Borges que recebeu de Antônio Borges Filho



O jornalista Alex Palhano entrega o prêmio Arquiteto do Ano para Adriano Cantanhede



Saulo Santos, da Setur São Luís, foi o destaque em Turismo 2021



O Prêmio Beleza 2021 foi para a Boss Barbershop, Bar e Sports, e quem recebeu foi Pedro Moura de Renata Lima



A Instituição de Ensino foi o Centro Educacional Maktub, representado pela diretora Isabela Franco e suas netas

O IMPARCIAL O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



A Empresa do Ano, foi a Terra Viva Seguros e seu diretor Marco Silva recebeu o troféu de Felipe Mussalém



O Vereador do Ano foi Ribeiro Neto que recebeu de Marcio Vinicius Andrade



Prêmio The Best em Odontologia foi para o Dr. Rafael Murilo, recebendo de Geovanio Araújo



O Destaque em Evento Literário foi para o livro "Pituca Minha Forte Luz Amarela", de Marcelo Saldanha que recebeu de sua irmã Fernanda Frias



Em Educação Infantil, o destaque foi para o Baby Tom School e sua diretora Juliana Camarão recebeu de Luís André Lima

Noite do The Best II

Além da premiação, os homenageados e convidados foram contemplados com uma animada programação musical, aberta pelo instrumental de violino de Thaynara Oliveira (Grupo SIM), seguido do show-baile da banda Mix In Brazil, eleita a Atração Artística do Ano. A apresentação foi feita pela jornalista Dalva Rego e o influencer digital Paulo Roberto, com trilha sonora do DJ Marconni Cutrim. No encerramento, teve baladinha comandada pelo DJ Rafael da Hora. Lembrando que este evento aderiu a campanha dos 90 anos do Educandário Santo Antônio, solicitando contribuição de todos para doações para o Natal da entidade.



Do Hospital dos Servidores (Saúde 2021), Vinicius Braid e Plínio Tuzzolo



A Feirinha São Luís ganhou o Prêmio Empreendedorismo e Liviomar Macatrão (Semapa) recebeu do vereador Ribeiro Neto



A Mallmann Marketing ganhou o Prêmio Propaganda e Publicidade 2021 e Carlos Mallmann recebeu o troféu de Mona Ghader



Em Transportes, o prêmio foi para a Locage Locação, de José Luís Maciel que recebeu de Ubaldo Silva (da Bus Transportes)



A atração Artística 2021 foi a banda Mix In Brazil que recebeu o troféu de Saulo Santos (Setur-SLZ)



As cerimonialistas Znalda Albuquerque e Wallquiria Moraes entregam o Prêmio a Taynara Viégas da Zest Drinks By Thay



Equipe do Telão Mix recebeu pelo categoria Estrutura de Eventos



O Bar do Ano foi o Azeite e Sal Praia e seus sócios Gustavo Lago e Edgard Magalhães receberam de Tânia Miyake, sócia da Cervejaria Dona



A Produtora de Vídeo do Ano, a Fábrika, foi representada no evento por Alexandre Marques, que recebeu de Mariana Abreu



Equipe do Programa Ponto Continundo (Radialismo), da Rádio Educadora, recebendo troféu do prefeito João Igor Carvalho

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

"SÓ OUVIR"

Flávia Bittencourt faz show com novo trabalho

A gravação do seu mais novo trabalho, o show "Só Ouvir" será apresentado em show cinematográfico e feito para despertar todos os sentidos, e não apenas a audição

Nessa terça – feira, dia 28 de dezembro a cantora e compositora Flávia Bittencourt realiza em duas apresentações às 19h30 e às 21h, a gravação do seu mais novo trabalho, o show "Só Ouvir", realizado com patrocínio do Grupo Empresarial Ciclo Cairu (especializado na distribuição de peças para bicicletas e na industrialização de bicicletas), via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

"Trata-se de um show diferente e mais intimista, com reflexões sobre a jornada da humanidade e os reflexos da pandemia em curso na vida das pessoas" revela a artista.

Será apresentado um show cinematográfico, e feito literalmente para despertar todos os sentidos, e não apenas a audição. O mesmo terá como palco a LightLand no São Luís Shopping, que é um espaço com projeção de imagens em 360°. E integram o espetáculo dois bailarinos, além de artistas convidados como Beto Ehong, Djuena Tikuna, Emanuele Paz e Anastácia Lia.

"Trata-se de um espetáculo diferente do que eu costumo apresentar. Interativo e instigante, além de bem reflexivo. Vamos utilizar também vários instrumentos e uma base eletrônica. Trazendo uma sonoridade bem contemporânea. Trago elementos da música eletrônica mas não necessariamente será um show dançante, enfim, terá uma pegada bem diferente"; adianta Flávia.



A GRAVAÇÃO DO SHOW SERÁ PARA CONVIDADOS EM DUAS SESSÕES ÀS 19H30 E 21H

No repertório, tem canções inéditas de autoria de Flávia Bittencourt, além de outras releituras da MPB. Todos os alimentos arrecadados (2Kg para cada ingresso) como entrada serão revertidos para o projeto Sonho de Aline, entidade que fica em Panaquatira e da qual a cantora é madrinha há muitos anos.

Flávia Bittencourt acabou de voltar

de uma temporada de shows em São Paulo, após dois anos sem viajar devido à pandemia. E fez também alguns shows presenciais aqui em São Luís no último mês. E agora fechará o ano de 2020 da melhor forma possível, com a gravação desse novo show, que posteriormente será um DVD, no espetáculo que está sendo produzido com muito capricho e que promete ser surpreendente.

ARTE

Iniciativas são premiadas pelo SATE na Sala 2021



O PÚBLICO TEVE A OPORTUNIDADE DE VOTAR VIRTUALMENTE

O prêmio SATED (Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Maranhão) na Sala edição 2020/2021 foi um grande destaque para as artes cênicas, técnicos em espetáculos de diversão e cinema destacando que após o anúncio dos indicados.

O público teve a oportunidade de votar e escolher os melhores espetáculos do ano e as iniciativas on-line que tiveram grande destaque durante a pandemia ao realizar trabalhos voltados para o universo virtual em tempo de pandemia.

O evento premiou projetos e também artistas, individualmente, nas categorias: teatro, dança, circo e categorias especiais como cinema e moda, além de homenagem a Charles Melo.

Este ano como diferencial o evento que marca o anúncio e a entrega dos vencedores foi realizado em formato virtual pelo canal do YouTube do Sated Maranhão.

O prêmio destaca anualmente as melhores produções em 32 categorias incluídas a mostra Cena de Rua que premiou artistas que ganham a vida nos sinas de trânsito da cidade.



Agora, ainda mais, é tempo de reflexão, inovação e integração.

A FIEMA, o SESI, o SENAI e o IEL desejam a todos um novo ano próspero e transformador.

*Feliz Natal
e Boas Festas!*

São Luís, sábado e domingo 25 e 26 dezembro de 2021



15ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NOBRE.

Dando continuidade ao Sucesso da programação da 15ª edição do Prêmio Nobre, apresentamos mais convidados e homenageados da mais importante cerimônia de homenagens do Maranhão, o Prêmio Nobre 2021, que é organizado anualmente, apresentadora de TV e Colunista Social, Madalena Nobre. O evento aconteceu no dia 08/12 (quarta-feira) no Espaço Residencial – São Luis, e também serviu para celebrar o aniversário de 17 anos do Programa Nobre, que é exibido pela REDETV São Luis, TV Alternativa – GAZETA, TV Difusora SBT de Santa Inês e em rede nacional, através da AMAZONSAT. Após a cerimônia, o DJ Speto, seus dançarinos, robôs e a eletrizante Banda Kayambá, animou a festa e os nobres convidados, caíram na folia e agitaram o requintado espaço de evento. Curta alguns momentos, através das fotos de Herberth Alves.

01 - A MISS BRASIL TUR E MISS MARANHÃO GLOBO 2021, ALANNY MEDEIROS, ENTRE A IRMÃ, ALINE MEDEIROSE E A MISS MARANHÃO TUR 2021, LAYSA CABRAL

05 - RAFAELA LIROCH, COM O MARIDO.

06 - MADALENA NOBRE, ENTRE O CASAL, ALCIONE ERAQUEL ALCANJO (ARQUIVAR) E CONVIDADOS.

02 - CLAUDIANE E ILMAR PEREIRA, RECEBEM HOMENAGEM PÓSTUMA DE MADALENA NOBRE E MARCOS DAVI, PRESTADA AO CINEGRAFISTA CLAUDINÉ PEREIRA.

07 - O EMPRESÁRIO, FABIANO CAZECA (MULTIMARCAS CONSÓRCIOS) E SUA ASSESSORA, ELISÂNGELA SALOMON, O CASAL, IVANILDO SERRA E REGINA BARROS, MARCOS DAVI, E OS EMPRESÁRIOS, DAVID LEONARDO E FABIOLA PEREIRA (MARANHÃO OVOS).



03 - APRESENTAÇÃO LINDA E EMOCIONANTE, DO CASAL DE BAILARINOS DA ESCOLA DE DANÇA SORAYA LIRA.

08 - ARIONE DINIZ (CENTRO) COM O CASAL HOMENAGEADO, EDNEI VIÉGAS E LINDALVA LIMA REIS (ÓTICAS VEJA).

09 - ANA BEATRIZ, JOSILÂNIA DELFINO E LEANDRO OLIVEIRA (COMPASSO MÍDIA EXTERIOR).

04 - O IRRA-DIANTE CASAL, GETÚLIO E CRIS TARGINO.

10 - O CASAL, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO, COM OS SEUS CONVIDADOS, QUE VIERAM PRESTIGIAR A HOMENAGEM AO ATELÊ AZEVEDO.



Família
Amizades
Conquistas
Esperança...

Celebre
a Vida.

FELIZ  NATAL
MARANHÃO